



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

2019

Sumário

1. DIMENSÃO INSTITUCIONAL	5
1.1. DA MANTENEDORA.....	5
1.2. DA MANTIDA.....	5
1.3. MISSÃO, VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS	5
1.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	6
1.5 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	7
1.6. INSERÇÃO REGIONAL DA INSTITUIÇÃO	8
1.7 FINALIDADES INSTITUCIONAIS	10
1.8 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA EXTENSÃO.....	11
1.9 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A PESQUISA	15
1.9.1 INICIAÇÃO CIENTÍFICA	16
1.9.2 REVISTA CIENTÍFICA	17
1.10 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A O ENSINO A DISTÂNCIA	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO	19
2.1 NOME DO CURSO, MODALIDADE E GRAU	19
2.2 ATOS LEGAIS DO CURSO	19
2.3 BASE LEGAL DO CURSO	19
2.4 TOTAIS DE VAGAS AUTORIZADAS.....	19
2.5 TURNOS DE FUNCIONAMENTO	19
2.6 REGIME DE MATRÍCULA E PERIODICIDADE	19
2.7 FORMAS DE ACESSO AO CURSO	19
2.8 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO.....	20
2.9. PRAZOS DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	20
2.10 JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO	20
2.11 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	22
2.12 OBJETIVOS DO CURSO	25
2.13 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	26
2.14 ESTRUTURA CURRICULAR.....	28
2.15 CONTEÚDOS CURRICULARES	29
2.16 COERÊNCIA ENTRE O CURSO E AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO E DEMAIS EXIGÊNCIAS LEGAIS	29
2.16.1 DIRETRIZES CURRICULARES NAC. PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA E PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	30
2.16.2 PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA	30
2.16.3 ATENDIMENTO AO DECRETO Nº 5626	31
2.17 MATRIZ CURRICULAR.....	31

2.18 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS.....	33
2.19 PERÍODICOS ESPECIALIZADOS	33
2.20 METODOLOGIA.....	50
2.21 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	53
2.22 ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS DO CURSO.....	54
2.23 APOIO AO DISCENTE	55
2.23.1 ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO	55
2.23.2 CURSOS DE NIVELAMENTO	55
2.23.3 SETORES DE ATENDIMENTO DE ALUNO: CENTRAL DE ACOLHIMENTO E ESTAÇÃO ESTÁGIO EMPREGO	55
2.23.4 OUVIDORIA	56
2.23.5 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	56
2.23.6 APOIO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS, TÉCNICAS E CULTURAIS E MECANISMOS DE DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO DISCENTE	56
2.23.7 APOIO FINANCEIRO	57
2.23.8 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL E PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS	57
2.24 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO CURSO	57
2.25 POLÍTICA DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS NO EAD	ERRO!
INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
2.26 ATIVIDADES DE TUTORIA	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.26.1 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	ERRO!
INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
2.27 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.28 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.29 MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.30 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	59

3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL **62**

3.1 COMPOSIÇÃO E ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	62
3.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	62
3.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR	64
3.4 EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR	65
3.5 REGIME DE TRABALHO E CARGA HORÁRIA DO COORDENADOR.....	66
3.6 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	66
3.7 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	66
3.8 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE DO CURSO	67
3.9 EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR.....	68
3.10 EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	68
3.11 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	69
3.12 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO	70
3.13 EXPERIÊNCIA DOS TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	71
3.14 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA DOS DOCENTES.....	71
3.15 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES	72

4. INFRAESTRUTURA	73
4.1 ESPAÇO FÍSICO GERAL.....	73
4.2 CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA.....	74
4.3 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES TEMPO INTEGRAL	74
4.4 ESPAÇO DE TRABALHOS PARA A COORDENAÇÃO DO CURSO	74
4.5 SALA DE PROFESSORES	74
4.6 SALAS DE AULA	75
4.7 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	75
4.8 BIBLIOTECA.....	76
4.8.1 ESPAÇO FÍSICO	77
4.8.2 ACESSO À INFORMAÇÃO	77
4.8.3 ACERVO	78
4.8.4 INFORMATIZAÇÃO	78
4.8.5 BASE DE DADOS	79
4.8.6 POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO	79
5. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	81
5.1 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	81
5.2 OBJETIVOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	82
5.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	83
5.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	84
5.5 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	85
5.6 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	86
.....	87
5.7 ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	87

1. DIMENSÃO INSTITUCIONAL

1.1. Da Mantenedora

Nome: Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino

CNPJ: 43.371.723/0001-00

Endereço: Avenida João Dias, nº 2.046

Bairro: Santo Amaro Cidade: São Paulo CEP: 04723-003 UF: SP

Fone: (11) 5645-0099

E-mail: marcial.chaves@italo.br

Espécie Societária: Instituição sem fins lucrativos

1.2. Da mantida

Nome: Centro Universitário Ítalo Brasileiro

CNPJ: 43.371.723/0001-00

Endereço: Avenida João Dias, nº 2.046

Bairro: Santo Amaro Cidade: São Paulo CEP: 04723-003 UF: SP

Fone: (11) 5645-0099

E-mail: marcial.chaves@italo.br

1.3. Missão, Visão e Valores institucionais

Missão

Somos comprometidos com a evolução pessoal, com exercício da cidadania e formação profissional, buscando contribuir para uma sociedade mais humana e justa.

Visão

Ser um centro universitário de referência, atuando com práticas inovadoras, com relevância social e formando profissionais para o mercado de trabalho.

Valores

- Educação
- Respeito
- Acolhimento

- Ambiente
- Evolução pessoal e profissional

A missão da Ítalo traz, no seu bojo, o seu compromisso com a formação profissional aliada ao exercício da cidadania, bases em que repousam as instituições de ensino superior vocacionais. Como centro de divulgação e socialização do conhecimento humano, a Ítalo tem como foco prioritário e permanente o ensino, alimentado pela visão interdisciplinar; por práticas docentes inovadoras e diferenciadas, pela centralização no estudante, pelo constante relacionamento com a comunidade externa por meio de práticas e projetos extensionistas e pela investigação científica.

A orientação fortemente vocacional em seus programas de ensino é perceptível nos projetos pedagógicos dos cursos, focados em atender às demandas do mercado de trabalho. Como Centro Universitário, a Ítalo se distingue de outras instituições de ensino por ter como princípio a manutenção de um intenso programa de cooperação com o mundo do trabalho.

Entendemos que ser uma instituição vocacional significa não só não abrir mão da qualidade do ensino, mas também ter a consciência de que a educação é um bem público e, portanto, de muito valor, o que nos insta a ter um olhar direcionado para o nosso público, composto, majoritariamente, por estudantes de baixa e/ou média renda que são também trabalhadores.

1.4 Áreas de atuação

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro atua, na Graduação, nas áreas de:

EDUCAÇÃO:

- ✓ Pedagogia,
- ✓ Artes Visuais,
- ✓ Teatro,
- ✓ Filosofia,
- ✓ Geografia,
- ✓ Letras,
- ✓ Educação Física (licenciatura).

NEGÓCIOS:

- ✓ Administração,
- ✓ Ciências Contábeis,
- ✓ Marketing,
- ✓ Gestão Financeira,
- ✓ Gestão de Recursos Humanos,
- ✓ Logística,
- ✓ Processos Gerenciais.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

- ✓ Análises e Desenvolvimento de Sistemas,
- ✓ Gestão da Tecnologia da Informação.

SAÚDE:

- ✓ Enfermagem,
- ✓ Educação Física (bacharelado),
- ✓ Serviço Social,
- ✓ Radiologia,
- ✓ Estética e Cosmética.

A atuação da Ítalo na Pós-Graduação abrange cursos de Especialização – Lato Sensu nas mesmas áreas em que atua na graduação, ou seja, Educação, Negócios, Tecnologia da Informação e Saúde.

1.5 Histórico e Desenvolvimento da Instituição

A IEPAC (Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino), mantenedora do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, teve início em 1949, sob a denominação de Instituto de Ensino Tabajara, fundado pelo professor Pasquale Cascino, um dos milhares de imigrantes italianos que contribuíram para o progresso paulistano e nacional. Mais tarde, passou a designar-se Instituição Educacional Tabajara e, posteriormente, Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino, numa homenagem ao idealizador, fundador e realizador desta importante obra educacional.

Sob a direção do professor Pasquale Cascino, a instituição iniciou suas atividades como uma modesta Escola de Datilografia, com uma única sala de aula, formando pessoal para a prática comercial e de serviços. Por volta de 1951 inicia sua ação no ensino formal, obtendo autorização para funcionamento de um curso primário, tal como prescrevia a legislação da época.

Dois anos depois, em 1953, surgia o curso comercial básico; em seguida, o curso ginasial, o ginásio orientado para o trabalho e o curso comercial técnico, sob o abrigo e orientação do Ministério de Educação e Cultura de então.

Em 1972, a instituição, com a experiência e tradição conquistadas no ensino dos níveis básicos, ingressa no ensino superior, obtendo autorização para funcionamento como faculdade, com os dois primeiros cursos de graduação: Administração e Ciências Contábeis. Esses cursos foram reconhecidos, pelo Governo Federal, em menos de quatro anos, um fato inédito à época.

A Faculdade Tabajara consolidou-se e buscou a autorização de mais dois cursos, para fortalecer sua área de atuação - a das ciências sociais aplicadas: Comércio Exterior,

como habilitação nova para o curso de Administração existente e reconhecido, e o curso superior de Tecnologia em Processamento de Dados.

Em 1994, a instituição deu início a mais um projeto de expansão, adquirindo o imóvel localizado na Avenida João Dias, 2.046, no bairro de Santo Amaro, em área de 20.000 m² e abrigando salas de aula, biblioteca, piscina, laboratórios, ginásio poliesportivo e o Teatro Paulo Autran. Em 1997 instalou no novo campus o Ensino Médio.

Atendendo ao imperativo da comunidade estudantil, fiel às suas origens e tradições e visando transformar-se em polo de referência das culturas italiana e brasileira alterou a denominação de sua mantida, de Faculdade Tabajara para Faculdade Ítalo Brasileira, conforme Portaria Ministerial MEC, nº 1.100 de 28/9/98, publicada no D.O.U. nº 186 de 29/9/98. Obtendo autorização de funcionamento, instalou, em 1999, os cursos de graduação em Pedagogia, Secretariado Executivo Bilíngue, Educação Física e Fisioterapia.

Em suas 3 décadas de funcionamento, a Faculdade Ítalo Brasileira, além dos cursos de graduação, incrementou sua atuação com cursos de pós-graduação e a realização de pesquisas e programas de extensão, consolidando-se como uma instituição de ensino superior de qualidade.

No ano em que completou seu 34º aniversário de existência, por meio da Portaria MEC nº 1.697/2006, publicada no DOU de 16/10/2006, a Faculdade Ítalo Brasileira é transformada em Centro Universitário, passando a denominar-se Centro Universitário Ítalo Brasileiro e ampliando a oferta de cursos de graduação e pós-graduação nos anos seguintes.

Em 2016 obteve o credenciamento junto ao MEC para oferta de Ensino a distância.

No período de vigência deste PDI a Instituição pretende ampliar significativamente a sua ação, oferecendo outros serviços educacionais e cursos demandados pela cidade de São Paulo, assumindo o compromisso de aportar todos os recursos necessários ao cumprimento de sua Missão.

1.6. Inserção Regional da Instituição

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro está inserido na Grande São Paulo, a maior e mais importante região metropolitana do Brasil e a terceira maior área urbana do mundo, com 19.681.716 habitantes distribuídos em 38 municípios em intenso processo de conurbação. De acordo com dados do IBGE, a região metropolitana de São Paulo é o maior polo de riqueza nacional. A renda per capita atinge cerca de US\$ 12.000. A metrópole concentra a maioria das sedes brasileiras dos mais importantes complexos industriais, comerciais e principalmente financeiros, que controlam as atividades econômicas no País. Esses fenômenos fizeram surgir e condensar na região metropolitana uma série de serviços sofisticados, definidos pela íntima dependência da circulação e transporte de informações: planejamento, publicidade, marketing, seguro, finanças e consultorias, entre outros. A região exibe um Produto Interno Bruto (PIB) de

R\$ 416,5 bilhões, o que representa 57,3% do PIB paulista. É, ainda, região de peso na economia nacional, particularmente, nos setores secundário e terciário. A área de serviços da região metropolitana de São Paulo é a mais desenvolvida do país.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem como microrregião de atuação a Zona Sul da cidade. Mas considerando a configuração de transportes públicos e da malha urbana e viária da cidade de São Paulo, atende não só a demanda de sua área de abrangência direta, como amplia a sua atuação à microrregião constituída pela grande São Paulo e até mesmo outros municípios da região metropolitana.

O município de São Paulo está dividido em quatro regiões com a população total de 10.305.049 e Índice de Desenvolvimento Humano-IDH igual a 18, segundo dados da Fundação SEADE. Já a chamada Grande São Paulo é composta de 38 municípios, inclusive o de São Paulo, como é possível observar na figura 1.1. Portanto, este cenário caracteriza a área de abrangência do Centro Universitário Ítalo Brasileiro.



FIGURA 1.1 – MAPA DA GRANDE SÃO PAULO. FONTE: SEADE

O Estado de São Paulo em 2006, segundo o SEADE, tinha uma população de 36.276.632 de habitantes, dos quais 17.517.230 habitavam a Região da Grande São Paulo e 10.305.049 residiam no município de São Paulo. Dados do SEADE daquele ano apontam ainda que o rendimento médio dos responsáveis pelos domicílios do município de São Paulo era de R\$1.479,69. A área abrigava 3.343.403 trabalhadores formais alocados no comércio (79.247), empresas de serviços (85.645) e indústrias (26.036) e em outros tipos de estabelecimentos, contabilizando um total de 1.909.28 empresas. O grau de urbanização do município era de 92,46%, com taxa de mortalidade infantil de 13,96 e taxa de natalidade de 17,22, superior a do estado. A renda domiciliar per capita no município era de 4,03 salários mínimos, enquanto a média do Estado não chegava a 3 salários mínimos. A taxa de analfabetismo da população com 15 anos e/ou mais do município era de 4,89%, abaixo da média estadual.

Ao lado do perfil econômico e social da cidade de São Paulo, destacam-se as características da região de Santo Amaro, conforme demonstrado abaixo, com população de 71.560 (IBGE; 2010), distribuídos numa área de 15,6 quilômetros quadrados, ambiente de elevada potencialidade socioeconômica, onde se localiza a principal unidade do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, com capacidade de atrair o público potencial da região.

Santo Amaro é atendido pela Linha 9-Esmeralda da CPTM e pela Linha 5-Lilás do Metrô de São Paulo que se interligam na estação Santo Amaro, localizada na Marginal Pinheiros. A região possui 4 universidades/centros universitários e 8 faculdades, 26 escolas de ensino fundamental municipais, 50 escolas estaduais e 65 escolas particulares. As de ensino médio somam 20 escolas estaduais e 41 particulares. A estrutura de cultura e de lazer conta ainda com 5 bibliotecas, 7 casas de cultura e o Teatro Paulo Eiró. Santo Amaro já foi o maior polo industrial da cidade de São Paulo, e, hoje em dia, é considerado o segundo maior polo comercial da cidade. Abriga alguns shoppings de alto fluxo, como o Mais Shopping, cujo fluxo diário é de 40 mil pessoas. Outros shoppings como Boavista Shopping, SP Market, Shopping Morumbi e Market Place também marcam o distrito.

Esses índices do município de São Paulo e da região onde a instituição está inserida retratam seu alto grau de desenvolvimento. As condições sociais, econômicas e demográficas da cidade são indicadores positivos para a existência de uma instituição de ensino como o Centro Universitário Ítalo Brasileiro e todos os programas e cursos ofertados por ela. A formação de profissionais competentes, versáteis, éticos e socialmente comprometidos é extremamente bem vinda em São Paulo, a maior cidade do país e, portanto, extremamente marcada pelas vantagens e desafios que se apresentam para as grandes metrópoles brasileiras e mundiais.

1.7 Finalidades institucionais

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem por finalidades institucionais:

- ↳ Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades.
- ↳ Formar valores humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.
- ↳ Incentivar e apoiar a iniciação e investigação científicas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura.
- ↳ Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- ↳ Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

- ↳ Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
- ↳ Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e do conhecimento gerados no Centro Universitário Ítalo Brasileiro.
- ↳ Preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem estar do homem.
- ↳ Ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem.
- ↳ Ser uma instituição compromissada com o desenvolvimento socioeconômico do município de São Paulo, com a preservação da memória das manifestações culturais e folclóricas da imigração italiana e com o intercâmbio cultural e científico entre o Brasil e a Itália.

1.8 Política Institucional para Extensão

No Centro Universitário Ítalo Brasileiro a extensão atua como um elemento que visa estabelecer um diálogo dos cursos com a comunidade social em que estes cursos estão inseridos. A instituição mantém atividades de extensão, tendo por objetivo geral tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da instituição, seja por sua própria produção, seja pela sistematização ou pelo estudo do saber disponível nas áreas de conhecimento em que atua. As atividades de extensão objetivam difundir conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas de atuação do Centro Universitário Ítalo Brasileiro e estreitar as relações de intercâmbio entre a instituição e a comunidade.

Assim comprometida, a extensão se desenvolve como uma prática acadêmica dialógica entre o Centro Universitário e a sociedade, que se concretiza na relação com o ensino e a pesquisa.

As ações extensionistas vêm possibilitando a problematização e a busca de respostas às questões e às necessidades sociais, buscando a melhoria da qualidade de vida da população envolvida e propiciando o processo de inclusão social – responsabilidade social da instituição. Também facilita a formação profissional desejada, expressa na missão e nos objetivos do Centro Universitário Ítalo Brasileiro.

A extensão no âmbito educacional é desenvolvida, no Centro Universitário Ítalo Brasileiro, por intermédio das seguintes atividades principais:

1. Cursos de atualização, de formação, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente

A Ítalo oferece semestralmente cursos, oficinas e workshops, presenciais e a distância, divididos nas seguintes categorias:

Cursos de ampliação cultural – Visam aumentar o conhecimento geral das pessoas (sobre um assunto determinado), independentemente de sua formação específica, seja profissional ou não. São cursos voltados para o objetivo de capacitar melhor a população, em geral, para usufruir do conhecimento já disponível. Como exemplos de cursos desta natureza, temos todos os cursos de idiomas ofertados pelo Centro de Idiomas da Ítalo, curso livre de teatro para não-atores, oficinas de escultura, gravura, pintura, curso de fotografia, curso de ritmos e danças etc.

Cursos de ampliação universitária – Visam ampliar e complementar a formação obtida em qualquer curso universitário (de graduação ou de pós-graduação), em relação a aspectos que, usualmente, não fazem parte do currículo desses cursos. Geralmente tem como perspectiva a ampliação da formação para aspectos de interesse ou opção pessoal, mas não necessariamente fundamentais para a formação básica no campo de atuação profissional do interessado. Como exemplos de cursos como estes ofertados pela instituição estão: Conquistando sua Vaga no Mercado de Trabalho, Finanças Pessoais: saindo do vermelho, Vivendo e Aprendendo na Era Digital, Sustentabilidade para a Vida e pra o Trabalho.

Cursos de aperfeiçoamento profissional – Visam desenvolver uma reformulação (geralmente parcial), um aprofundamento ou uma complementação de habilidades e conhecimentos que compõem o perfil (e a formação) profissional em uma determinada parte do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que compõem um campo de atuação profissional. Em geral, são voltados para o atendimento de uma necessidade, na realização de um trabalho, tal como ela se apresenta em um dado momento. Exemplos de cursos como estes oferecidos regularmente pela Ítalo: Liderança e Gestão de Pessoas, Pacote Office Básico, Excel: do básico ao avançado, Preparatório para o Exame do CRC, Marketing para não-Marketeiros etc

Cursos de atualização científica – Visam atualizar o participante com e a evolução do conhecimento (ou da produção científica e tecnológica) em uma área do conhecimento ou sobre um objeto de estudo específico. Não pretendem especializar nem ampliar conhecimento ou experiência e sim atualizar, em relação ao que está acontecendo, com o conhecimento sobre um assunto, em um período de tempo recente (por exemplo, nos últimos dez, cinco ou dois anos, conforme o ritmo de produção na área). Exemplos de cursos como estes oferecidos pela Ítalo: Matemática Financeira com aplicação na HP12c, Marketing Digital (básico, intermediário e avançado), Tecnologia da Informação e Métodos Quantitativos.

Cursos de especialização (sem exigência de graduação) – Visam aprofundar o conhecimento e a capacidade de trabalho em um assunto, tema ou campo de atuação particular. Enfatizam o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades especializados e profundos, mas restritos a um objeto de trabalho ou de estudo específico, e para capacitarem agentes a lidarem melhor com esse objeto. Exemplo de curso como este oferecido pela Ítalo: Teatro Musical (800 horas),

2. Publicações que visem a tornar o conhecimento acessível à população, a cientistas, a profissionais, etc.

A instituição edita a ***Ítalo em Pesquisa***, revista interdisciplinar com periodicidade trimestral, em formato eletrônico, que se destina à publicação e divulgação de artigos originais, revisões, ensaios, estudos de caso, resenhas, relatos de experiências e revisões técnico-científicas nas Áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios.

A revista (ISSN 2236-9074) foi lançada em 2011 e em 2011 obteve o registro internacional DOI Foundation (IDF), da CrossRef. O CrossRef é uma associação de editores e instituições que publicam na Internet e que necessitam registrar seu conteúdo através de identificadores únicos (handle systems) e demais serviços com metadados e sua interoperabilidade.

3. Eventos culturais, científicos ou de outros tipos que tenham como finalidade a criação de condições para que a sociedade tenha possibilidade de conhecer os bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis ou de usufruir deles

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro promove periodicamente eventos científicos e técnicos, tais como congressos, mesas-redondas, simpósios, encontros, seminários, palestras, feiras, com o intuito de promover atividades organizadas para que a sociedade tome conhecimento da produção intelectual nas diversas áreas do conhecimento, a partir de contato direto com os indivíduos que produzem, sistematizam ou criticam esses conhecimentos, acompanhando o próprio processo de produção desse conhecimento ou conhecendo os resultados do mesmo.

Alguns exemplos de eventos desse tipo que são realizados periodicamente pela Instituição:

- Business Meeting: realizado semestralmente, tem por objetivo discutir temas relacionados à administração, gestão financeira, contabilidade, controladoria. Envolve alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Financeira, Marketing, Processos Gerenciais, Logística.
- Tecnolt: realizado semestralmente, tem por objetivo divulgar a produção dos alunos dos cursos da área de TI por meio de: desenvolvimento de aplicativos, competições de robôs/barcos e outros artefatos produzidos pelos alunos com arduínos e programação, etc. Envolve alunos dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão de Tecnologia da Informação.
- Vem Ser RH: realizado semestralmente, tem por objetivo debater temas ligados à área de recursos humanos e estreitar parcerias desenvolvidas entre a instituição e empresas e órgãos públicos. Envolve alunos do curso de Gestão de Recursos Humanos.
- Feira de Marketing: realizado semestralmente, tem por objetivo apresentar projetos desenvolvidos pelos alunos do primeiro semestre. Envolve alunos dos cursos de Marketing, Logística, RH, Processos Gerenciais, Gestão Financeira.
- Simpósio de Radiologia: realizado semestralmente, tem por objetivo discutir avanços tecnológicos e científicos na área de Radiologia.

- **Semana da Enfermagem:** realizado semestralmente, tem por objetivo discutir temas relacionados à atuação profissional do enfermeiro, inovações científicas na área e também prestar serviços de saúde à população e comunidade acadêmica da Ítalo.
- **Simpósio Científico:** realizado anualmente, tem por objetivo divulgar e premiar os trabalhos de Iniciação Científica desenvolvido por alunos de graduação de todos os cursos, orientados pelos docentes
- **Encontros / Palestras:** encontros e palestras com temas variados, como palestras sobre Febre Amarela, Uso de drogas, debates com os candidatos à prefeitura de SP em 2016, etc.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro também promove eventos esportivos, artísticos, culturais ou sociais. São atividades que colocam a sociedade em contato com o patrimônio cultural da humanidade (por exemplo: peças de teatro, apresentações de corais, shows musicais, sessões de cinema ou vídeo, jogos ou promoções desportivas, de lazer, etc.) de modo que as pessoas possam ter acesso a esse patrimônio.

Entre esse tipo de evento estão:

- **Semearte:** realizado semestralmente, tem por objetivo divulgar a produção artística dos alunos da Ítalo e também tornar acessível à comunidade diferentes técnicas de produção. Engloba a exibição de peças teatrais, shows de música, contação de histórias, oficinas de pintura, escultura e outras expressões artísticas. Envolve alunos dos cursos de teatro, artes visuais, pedagogia, filosofia.
- **Ginga Brasil:** realizado semestralmente, tem por objetivo divulgar a produção artística ligada à dança, expressão corporal e atividades rítmicas dos alunos de Educação Física.
- **Jogos Universitários e escolares:** realizado semestralmente, tem por objetivo promover atividades esportivas de alunos de diferentes cursos da instituição e também propiciar oportunidades para que os alunos de Educação Física possam orientar a prática esportiva de estudantes de diversas escolas de Ensino Médio do entorno da Ítalo

4. Serviços desenvolvidos em benefício à população

A prestação de serviços ocorre em campos de atuação para os quais o Centro Universitário Ítalo Brasileiro desenvolve conhecimento ou qualifica alunos. Alguns exemplos de prestação de serviços que ocorrem na Instituição:

- **NAF:** os Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal da Receita Federal, são como "escritórios" vinculados às Instituições de Ensino Superior (IES), nos quais são oferecidas assistência tributária e fiscal à população. O NAF da Ítalo promove uma interação entre a Receita Federal, os alunos e a sociedade, propiciando, por meio da cooperação mútua, a qualificação de futuros profissionais contábeis e a

prestação de serviços fiscais aos contribuintes hipossuficientes, com vistas ao fortalecimento da imagem de ambos perante a sociedade e ao desenvolvimento da moral tributária e da cidadania. Busca levar cidadania às comunidades e treinamento diferenciado aos estudantes de Contabilidade valorizando o conhecimento fiscal por meio da prática.

- Imposto de Renda: alunos de Ciências Contábeis, sob orientação de docentes, todo ano realizam declaração de Imposto de Renda, auxiliando a população.
- Orientação Profissional / Teste Vocacional: a Estação Estágio Emprego (EEE), com auxílio de alunos de RH realizam serviços de orientação profissional, elaboração de currículo, participação em entrevistas e dinâmicas para seleção de emprego.
- Projeto Jogadeira: Idealizado pela ex-jogadora de vôlei, Ana Moser, o "Jogadeira" propõe domingos de brincadeira e esporte ao ar livre nas ruas da cidade. O objetivo do projeto é incentivar as crianças a inserirem mais atividade física em sua rotina, ocupando espaços públicos e resgatando a diversão através do esporte informal e não competitivo. As atividades são mediadas por alunos de Educação Física.
- Brinquedoteca: alunos do curso de Pedagogia realizam diversas atividades lúdico-educativas com crianças da comunidade do entorno da Ítalo todos os sábados, como contação de histórias, jogos etc.

1.9 Política Institucional para a Pesquisa

Do ponto de vista da pesquisa, a instituição realiza atividades que visam instigar o espírito de investigação científica, inerente ao ensino de qualidade. O Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem um Programa de Iniciação Científica bastante consolidado. Realiza também atividades de investigação científica no âmbito de Trabalhos de Conclusão de Curso e projetos interdisciplinares realizados nos cursos de graduação, com vistas ao aprendizado de técnicas e métodos científicos aplicáveis na resolução de problemas.

A multidisciplinaridade de enfoques, com a diversificação das linhas de pesquisa e a interligação com o ensino faz com que as pesquisas no Centro Universitário Ítalo Brasileiro contribuam para as respostas a questões relacionadas à educação, saúde, negócios e TI.

A pesquisa é o caminho para se conhecer a realidade encontrando respostas para questões propostas ou para suscitar novas indagações, utilizando métodos científicos. O saber não é uma simples cópia repetitiva ou descrição da realidade estática, mas a realidade deve ser decifrada e reinventada a cada momento.

Constituem diretrizes do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, na área de pesquisa:

- Consolidar atividades de pesquisa de forma institucional, mas dimensões científica, pedagógica, social e crítica, promovendo a desmistificação da Ciência e da própria pesquisa;
- Consolidar linhas de pesquisa nas áreas de Saúde, Educação, Negócios e TI, na busca sistemática e crítica de respostas para os desafios e provocações de nossa realidade, privilegiando projetos de seus docentes e discentes;
- Proporcionar aos docentes e discentes as condições para a realização de pesquisa, por meio das bolsas de Iniciação Científica.

1.9.1 Iniciação Científica

O programa de Iniciação Científica da Ítalo é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico nos estudantes de graduação do ensino Superior. Os projetos de pesquisa apresentados ao Programa de Bolsa de Iniciação Científica são desenvolvidos sob acompanhamento do docente Orientador que deverá, preferencialmente, ter o título de Doutor ou de Mestre e produção científica divulgada em revistas especializadas e/ou Congressos. O professor orientador poderá aderir espontaneamente ao programa de Iniciação Científica, mediante assinatura de termo de adesão próprio, disponível na Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica. As inscrições são denifidas em Edital a cada semestre, bem como a quantidade de bolsas.

A inscrição deve ser feita em formulário próprio que se encontra no portal da Ítalo (Botão de Pesquisa – Programa de Iniciação Científica). Depois de impresso, preenchido e assinado pelo acadêmico e pelo orientador, o referido formulário, acompanhado da documentação solicitada, deverá ser entregue à Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica.

Uma vez aprovada pelo Comitê de Pesquisa, a inscrição segue para a elaboração do Termo de Adesão, que deverá ser assinado pelo orientador e conterà as informações necessárias para a concessão do auxílio e sobre os relatórios a serem apresentados. O acadêmico recebe os formulários de Requerimento de Inscrição no que deverá ser devolvido preenchido e assinado, à Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica. A não entrega do Termo de Adesão e dos formulários acima referidos, na data estabelecida, implicará a não concessão do benefício.

A contrapartida em favor do aluno será concedida na forma de atribuição de 60 horas de atividades complementares – Modalidade Acadêmica -, para o curso em que o candidato estiver regularmente matriculado, quando da entrega do relatório final de Iniciação Científica (artigo) e um cupom financeiro no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), para ser utilizado como forma de desconto em mensalidades da Graduação, Pós-Graduação ou em cursos de extensão. O cupom financeiro tem a validade de 12 meses.

O professor orientador faz jus a uma remuneração no valor de R\$ 1.050,00 (mil e cinquenta reais), cujo pagamento é efetuado após a entrega do artigo científico produzido sob sua orientação.

O projeto de pesquisa deve conter o plano detalhado e individualizado do discente, com respectivo cronograma de atividades.

O relatório final sobre a pesquisa deverá ser apresentado para a devida avaliação pela Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica. Este relatório deverá ser redigido sob a forma de artigo a ser publicado na revista ***Ítalo em Pesquisa***, obedecendo as normas previstas pela publicação para elaboração e submissão de artigos. Uma vez aprovado o relatório, os alunos que participaram do desenvolvimento do projeto farão jus a um Certificado de Conclusão de Iniciação Científica com atribuição de 60 horas de atividades complementares e ao cupom financeiro, conforme descrito no item 6 do presente edital.

Poderão ser aceitos projetos de Iniciação Científica não contemplados por qualquer contrapartida (horas complementares e cupom financeiro) desde que considerados relevantes e que seus autores se disponham a desenvolvê-los independente de qualquer contrapartida. Concluídos de acordo com as normas dos projetos da Iniciação Científica, farão jus ao Certificado de Conclusão de Iniciação Científica.

1.9.2 Revista Científica

A ***Ítalo em Pesquisa*** destina-se à publicação e divulgação de artigos originais, ensaios e revisões técnico-científicas baseados no conhecimento gerado por docentes e acadêmicos dos diferentes cursos da Instituição, selecionados com base em critérios de originalidade e qualidade por um Corpo Editorial Científico externo à instituição. Essa revista tem ainda como finalidade destacar o Centro Universitário Ítalo Brasileiro perante a comunidade científica na produção e divulgação do Saber. Recebeu da CAPES, em 2019, a classificação Qualis B 3 na categoria Interdisciplinar. A periodicidade da revista é trimestral e aceita, também, trabalhos advindos de Instituições afins. A revista é composta das seguintes modalidades de divulgação:

- Artigos originais: relatos de pesquisas originais concluídas nas áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- Revisões: recuperação bibliográfica do conhecimento científico acumulado sobre temas especiais das áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- Ensaio: exposição lógica e discursiva de idéias críticas e reflexões éticas e filosóficas a respeito de temas ligados às áreas de Saúde, Educação e Negócios;
- Estudo de caso: análise de conceitos, procedimentos ou estratégias de pesquisa ou intervenção de ferramentas adotadas em trabalhos nas áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- Resenhas: de obras nacionais ou internacionais das áreas da Saúde, Educação e Negócios;

- Relatos de experiência: descrição e análise de experiências desenvolvidas em ambientes educacionais.

A ***Ítalo em Pesquisa*** conta com um Conselho Editorial de profissionais renomados no meio acadêmico.

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

2.1 Nome do curso, modalidade e grau

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira.

Modalidade - presencial.

2.2 Atos legais do curso

Autorização:

RESOLUÇÃO CONSU Nº 92 DE 2008 CRIAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO FINANCEIRA

2.3 Base legal do curso

- RESOLUÇÃO CNE/CP 3, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2002: institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.
- PARECER CNE/CES Nº: 277/2006: trata da nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação.
- Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, implantado pelo Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006.

2.4 Totais de vagas autorizadas

160 vagas totais anuais, distribuídas da seguinte forma entre os turnos:

- 80 vagas - Matutino
- 80 vagas - Noturno

2.5 Turnos de funcionamento

Período Diurno e Noturno. O período diurno funciona das 8h às 11h35 e o período noturno funciona das 19h às 22h35.

2.6 Regime de matrícula e periodicidade

Regime modular semestral.

2.7 Formas de acesso ao curso

O acesso ao curso se dá por meio de processo seletivo, cujas normas são publicadas em edital, respeitando-se os prazos e determinações legais. Os turnos, vagas

e denominação dos cursos, bem como o período, local e taxa correspondente à inscrição constam do mesmo edital. O Centro Universitário Ítalo Brasileiro realiza anualmente o processo seletivo no início do ano, para ingresso no primeiro semestre letivo, e o processo seletivo no meio do ano, para ingresso no segundo semestre.

O Processo Seletivo destina-se ao preenchimento das vagas oferecidas para cada curso superior de graduação, definido pelo Conselho Universitário (CONSU) e compreende a inscrição do candidato portador de Certificado de Conclusão de Ensino Médio, ou equivalente, acompanhado de Histórico Escolar correspondente. O candidato é avaliado pela prova contendo: uma Redação, questões de Língua Portuguesa, de Matemática e de Conhecimentos Gerais. A avaliação do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) pode substituir a prova do processo seletivo. Para efeito de classificação, em caso de empate, prevalece a avaliação do Histórico Escolar.

Adicionalmente, tem-se previsto o acesso do aluno aos cursos da Ítalo por meio dos seguintes processos: transferências e portador de diploma de curso superior. O recebimento de transferência ocorre entre o término e o início de cada período letivo, dentro do limite de vagas ociosas expressas através de Edital. Os interessados devem apresentar atestado de regularidade de matrícula expedido pela faculdade de origem, relação de disciplinas cursadas com aprovação e os conteúdos programáticos correspondentes, para a competente análise do coordenador de curso. No caso de portador de diploma de Curso Superior, os mesmos critérios são estabelecidos, acrescido da cópia do diploma.

2.8 Carga horária total do curso

Total dos módulos / disciplinas	1.600 h
Atividades complementares	60h
Total da carga horária	1.660h

2.9. Prazos de integralização do curso

A integralização do CST de Gestão Financeira do Centro Universitário Ítalo Brasileiro far-se-á através de regime semestral em, no mínimo, 04 semestres e, no máximo, 06 semestres letivos.

2.10 Justificativa de Oferta do Curso

A gestão financeira é uma das tradicionais áreas funcionais da gestão, encontrada em qualquer organização e a qual cabem as análises, decisões e atuações relacionadas com os meios financeiros necessários à atividade da organização. A gestão financeira integra todas as tarefas ligadas à obtenção, utilização e controle de recursos financeiros de forma a garantir, por um lado, a estabilidade das operações da organização e, por outro a rentabilidade.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira da Ítalo tem como objetivo desenvolver competências associadas à utilização dos métodos e técnicas modernas na gestão dos recursos financeiros. Uma das áreas fundamentais para uma organização eficiente de qualquer instituição (pública ou privada, com ou sem fins lucrativos), em qualquer ramo de atuação, é a administração financeira, pois sem a qual é muito difícil conseguir um desenvolvimento compatível com as exigências do mercado atual, cada vez mais dinâmico e exigente.

São Paulo é, destacadamente, o mais desenvolvido Estado do Brasil, dispondo de uma estrutura de mão de obra, capitais, técnica empresarial, de energia e transporte sem similaridade em outras Unidades da Federação. O Centro Universitário Ítalo Brasileiro está inserido na Grande São Paulo, a maior e mais importante região metropolitana do Brasil, com cerca de 20 milhões de habitantes. É, ainda, região de peso na economia nacional, particularmente, nos setores secundário e terciário. A área de serviços é a mais desenvolvida do País. Segundo a Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP), o estado – liderado pela capital e região metropolitana – é hoje o maior polo de negócios da América Latina, concentrando 30% de todos os investimentos privados realizados em território nacional. São 155 mil indústrias que representam 34% do PIB industrial brasileiro.

Particularmente no município de São Paulo, as modificações no mundo do trabalho exigem mão de obra crescentemente qualificada, cuja porta de entrada é, indiscutivelmente, o ensino superior.

Ao lado do perfil econômico e social da cidade de São Paulo, destacam-se as características da região de Santo Amaro, onde se localiza o Centro Universitário Ítalo Brasileiro, com população superior a 2 milhões de habitantes. É uma região fortemente marcada pela presença de empresas de serviços, com destaque para instituições financeiras, mas que ainda concentra razoável presença industrial.

Este curso está, portanto, adequado ao mercado de trabalho regional e ao perfil das organizações empregadoras. É uma região fértil para o empreendedorismo, campo propício ao tipo de profissional que a instituição vem formando. As condições sociais, políticas e demográficas são indicadores positivos para a existência de uma instituição de ensino como o UníItalo e especificamente para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira.

O mercado está carente de profissionais especializados e atualizados neste segmento, o que amplia as possibilidades profissionais dos alunos que frequentarem este curso. As empresas devem contar com profissionais que tenham não apenas as

competências técnicas e tecnológicas ligadas à gestão financeira, mas também a compreensão global do processo produtivo, do processo de tomada de decisões e, ainda, o conhecimento da organização como um todo.

2.11 Políticas institucionais no âmbito do curso

Ao definir os termos da sua política para o ensino superior, o Centro Universitário Ítalo Brasileiro toma como ponto de partida o contexto no qual se insere, marcado por transformações geopolíticas, econômicas, sociais e culturais. Desse entendimento e considerando a política educacional brasileira, a Ítalo elege como sua função primeira a formação profissional decorrente das demandas sociais e das necessidades do mercado de trabalho.

Promovendo a articulação entre as dimensões social, ética, cultural, ecológica, tecnológica, profissional, mercadológica, de cidadania, de valorização do aperfeiçoamento dos processos e da qualidade dos produtos das atividades humanas, o desenvolvimento dos cursos privilegia o desenvolvimento de competências – conhecimentos, habilidades e atitudes – e pressupõe:

- a observação dos impactos sociais, políticos e culturais na conformação e continuidade das diferentes espécies de vida em função das condições em que se dá a ocupação dos espaços físicos, levando à compreensão da complexa relação homem-meio ambiente;
- a aplicação das inovações tecnológicas, entendendo-as no contexto dos processos de produção e de desenvolvimento da vida social e do conhecimento;
- a atenção para os interesses sociais e, sobretudo, a articulação com o setor produtivo, sem esquecer também a dimensão cidadã e ética da formação.

A partir desses pressupostos, em todos os cursos superiores ofertados pelo Centro Universitário Ítalo Brasileiro, o ensino volta-se para:

- o desenvolvimento de competências - valores, conhecimentos, habilidades e atitudes - essenciais ao bom exercício profissional, à melhoria da qualidade de vida da população e ao desenvolvimento sustentável da região em que a Ítalo está inserida, levando à formação de profissionais com postura ética, empreendedora e crítica;
- a integração e flexibilização de tarefas e funções, a capacidade de solucionar problemas, a autonomia, a iniciativa e a criatividade como requisitos fundamentais no novo contexto social e de produção, constituindo-se o acesso à informação e o seu tratamento em condições essenciais à vida em sociedade, seja no cotidiano, seja nas situações de trabalho;
- a constituição do ser pessoa, cidadão e profissional. Este ser compreende: saber conviver com os outros; respeitar e valorizar diferenças; dominar conhecimentos integrando-os a vivências cidadãs; e dominar e interpretar várias linguagens.

Sob a ótica da organização didática, os pressupostos apresentados orientam os princípios dos projetos pedagógicos dos cursos da seguinte forma:

- articulação teoria/prática ao longo do curso, constituindo a possibilidade do “aprender fazendo”, por meio do desenvolvimento de projetos interdisciplinares, mas também por meio da iniciação científica e de outros componentes curriculares;
- interdisciplinaridade, promovendo um constante diálogo entre as várias áreas do conhecimento e permitindo estabelecer relações, identificar contradições e compreender a realidade na perspectiva de uma nova divisão social e técnica do trabalho;
- diversificação e flexibilidade dos currículos, que são modulares, mediadas por um processo de interatividade constante entre tutores, professores e alunos;
- formação integrada à realidade, trazendo a educação continuada como expressão da permanente atitude de curiosidade diante dos fatos e fenômenos, possibilitando o desenvolvimento de práticas curriculares em sintonia com as demandas sociais e tecnológicas e regidas por princípios éticos, sendo colocada à luz das rápidas e constantes mudanças sociais e tecnológicas, o que exige o domínio dos saberes que integram as diversas áreas do conhecimento.

As políticas institucionais também se desdobram no curso por meio das diferentes atividades de Extensão e de Pesquisa, que se faz presente na instituição por seu sólido programa de Iniciação Científica e também por sua revista acadêmica, a ***Ítalo em Pesquisa***.

No que se refere à EAD, os pressupostos institucionais que se fazem presentes neste curso são:

Diálogo: Na modalidade EAD os interlocutores - educador e alunos - não ocupam o mesmo espaço geográfico; assim, destacamos o diálogo como um dos princípios inerentes à EAD, sendo um referencial de intervenção pedagógica. A EAD pode ser entendida como o diálogo mediado entre o professor / tutor (instituição) e o estudante que, localizado em espaço diferente daquele, aprende de forma independente e colaborativa. Se o diálogo é importante para o educador que organiza um curso, é necessário construir a possibilidade de que o outro fale, se expresse, tenha voz, durante todo o desenrolar do curso. Para que haja o diálogo é preciso pensar num processo que permita ao aluno intervir, que permita a interatividade. Esta preocupação deve estar em toda construção da ação educativa, na seleção dos recursos, nas atividades, na presença e nas intervenções da tutoria junto aos alunos.

Acesso à educação: Com o EAD, o encontro entre interessados a ter acesso à educação e a instituição disposta a ensinar pode acontecer independente de tempo e local. Populações distantes da sede, restrições pessoais daqueles que querem estudar –

trabalhadores em tempo integral, pessoas com deficiência, etc. – todos, com a EAD, podem ter acesso à educação. A modalidade a distância incentiva uma ampla oferta de cursos para atender à quantidade e à diversidade de públicos de diferentes contextos de origem, de níveis e estilos de aprendizagem.

Constante atualização de conhecimentos: Na sociedade contemporânea temos, de um lado, a velocidade no desenvolvimento, na implantação de novas tecnologias de comunicação, nas informações na produção de bens e serviços. Mas, por outro lado, a obsolescência é uma constante, inclusive das competências profissionais. Para superar esta dificuldade, é preciso atualizar-se pessoal e profissionalmente de maneira constante e a EAD é uma alternativa importante. Qualquer um que queira manter-se atualizado, sabe que precisará dedicar-se ao estudo por toda a vida. A EAD tem grande potencial para o desenvolvimento de programas de qualificação e atualização de profissionais, contribuindo para a educação continuada.

Flexibilidade para a formação: A educação a distância tem grande plasticidade no domínio das variáveis de tempo, espaço, ritmo de aprendizagem e meios de comunicação. O importante é estudar, não importando o lugar, o tempo e o ritmo. A tecnologia permitiu o acesso à informação em qualquer horário, em qualquer lugar. Materiais impressos, smartphones, MP3, tablets, e outros recursos que estão por vir, permitem estudar em locais e horas mais improváveis. A EAD tem grande potencial para atender o indivíduo, de forma flexível.

Informação e relacionamento: O educador em uma sociedade de informação não mais assume o papel de transmissor; conquistou a possibilidade de construir seu relacionamento na interação com os alunos. O que importa é o sentido da informação no diálogo educador-estudante, mediado pelos recursos. O sentido da informação está na sua aplicação, na experiência que o educador tem na sua prática. O papel do educador está na construção da sua relação com os alunos, na compreensão das dificuldades que eles encontram, na orientação e na pesquisa de respostas a dúvidas que surjam. É o responsável por encontrar novas formas de ensinar, é um orientador que aprende e ensina ao mesmo tempo. A inserção das tecnologias de informação e comunicação (TICs) e, em particular, da Internet na estruturação de cursos a distância permite aos alunos a compreensão da universalidade da informação. Uma das vantagens da educação a distância em relação à modalidade presencial, é que todos podem acessar a todo tipo de documentos textuais e audiovisuais. A variedade e riqueza de informações disponíveis na Internet, aliada à liberdade de acesso, a qualquer momento e durante o tempo necessário, permite a educadores e educandos, 'viajarem por um mundo virtual', sem qualquer fronteira territorial ou temporal. E todos podem expor e compartilhar suas ideias e experiências, usando o Ambiente Virtual de

Aprendizagem (AVA) da instituição ou os muitos recursos oferecidos pela internet, como blogs, redes sociais e ferramentas de criação colaborativa.

Participação em comunidades virtuais: Na sociedade contemporânea, estamos observando o surgimento de uma nova configuração de interação social: as comunidades virtuais. Elas propiciam a interação entre pessoas, espacialmente dispersas e temporalmente não sincronizadas, e costumam ser, na maior parte das vezes, cooperativas. A educação a distância, neste contexto, emerge como uma modalidade educacional que não pode deixar de contemplar a constituição de um coletivo que facilita a aprendizagem, abandonando o caráter individualizado de seus primórdios. Ao reunir pessoas com interesses comuns em um espaço virtual, a educação a distância permite que educadores estimulem a formação de um espírito coletivo para a construção do conhecimento em que o olhar de cada um melhora o de todos.

2.12 Objetivos do curso

As transformações ocorridas em todas as áreas sugerem a necessidade de que o conhecimento seja construído de forma continuada. Por isso, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro proporciona condições objetivas para que o aluno possa identificar e adequar-se a essas mutações. Para tanto, espera-se que o tecnólogo em Gestão Financeira tenha uma formação generalista, tanto como portador de um conhecimento geral, das ciências humanas e sociais, como também de uma formação especializada, constituída de conhecimentos específicos área Financeira, bem como desenvolva também habilidades atitudinais cruciais para o bom exercício profissional como a capacidade de trabalhar em equipe, o autoconhecimento e a capacidade de negociação.

Abaixo estão relacionados os principais objetivos do curso:

- Formar profissionais que apliquem os conceitos fundamentais de Finanças, alinhados com a cultura, com o negócio e com a estratégia da organização, subsidiando-a para a tomada de decisões por meio de relatórios analíticos, indicadores quantitativos e pela coleta, organização e análise de informações gerenciais relacionadas às finanças empresariais.
- Atender a demanda das empresas, oferecendo ao mercado profissionais especializados e atualizados, com visão generalista, que dominem as técnicas, com competência, e que detenham o saber-fazer relativo à gestão financeira.
- Qualificar profissionais em educação tecnológica, com foco específico, capazes de atender mais rapidamente às demandas de mercado, voltados para a elaboração, implantação, avaliação e gerenciamento de processos, ações e políticas relacionados à área financeira.

- Formar cidadãos éticos, proativos e com espírito empreendedor, capazes de se adaptar às constantes mudanças, e que tenham flexibilidade, criatividade, motivação e crescente autonomia intelectual.

Este profissional poderá atuar, de forma específica e com competência, em vários setores relacionados à área de Finanças, assumindo cargos operacionais, de chefia e gerências, em empresas, instituições financeiras ou órgãos públicos. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira tem por objetivo formar um profissional capacitado a atuar na área em qualquer tipo de empresa, seja em termos de porte (pequeno, médio ou grande) como em termos de área de atuação (primário, secundário e terciário).

O curso de Gestão Financeira da Ítalo objetiva que o profissional tenha alto grau de discernimento de seu papel junto à empresa e à sociedade, nos quais está inserido como profissional. Estará capacitado a elaborar relatórios analíticos para o acompanhamento dos resultados financeiros das organizações; elaborar indicadores quantitativos para tomadas de decisões; elaborar orçamento. Também poderá qualificar os diversos indicadores econômicos e financeiros para a gestão do negócio e articular soluções de fluxo de caixa, além de avaliar potenciais de captação e aplicação de recursos financeiros.

2.13 Perfil profissional do egresso

O perfil do egresso do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro está intrinsecamente vinculado à filosofia definida pela Instituição no seu projeto educacional mais amplo, qual seja: formar profissionais com perfil empreendedor, competentes, conscientes e com capacidade investigativa, ética, alto nível educacional e a premissa da qualidade nos serviços prestados, além de estar comprometido com o desenvolvimento regional e nacional.

Diante da realidade atual mundial, interconectada e globalizada, preparar acadêmicos para trabalhar na área de Finanças é respeitar as necessidades de formá-los para atuar em mercados altamente competitivos e em constantes mudanças, o que exige destes um profundo conhecimento sobre as atividades administrativas da empresa e os seus efeitos na vida social, econômica e no meio ambiente.

Espera-se que o formando saiba disponibilizar os recursos, orientar, assessorar, planejar e administrar as necessidades das organizações, públicas ou privadas. Deve, também, ter habilidade para trabalhar em equipes interdisciplinares e multidisciplinares, interagindo nos diferentes contextos organizacionais e sociais. Adicionalmente, dever ter flexibilidade intelectual e adaptabilidade. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro deve possibilitar a formação profissional que revele as seguintes competências e habilidades:

- Coletar e organizar informações quantitativas e financeiras para apoio ao planejamento;

- Estabelecer fontes de captura de dados numéricos de atividades passadas para serem utilizados como referência futura para cálculo do orçamento;
- Utilizar ferramentas de tecnologia e comunicação para planejamento financeiro e orçamentário;
- Supervisionar os controles do departamento financeiro;
- Implementar sistema de controle de fluxo dos adiantamentos de curto prazo para repasse das disponibilidades, encaixes e desembolsos para atender funcionários, compras e vendas de materiais, bens e produtos e prestamistas;
- Verificar exatidão, tempestividade, justeza e autorização dos pagamentos efetuados;
- Implementar sistemas de crédito e cobrança;
- Destacar objetos por área orçamentada;
- Coletar dados e estruturá-los em tabelas históricas;
- Avaliar custos reais de produtos, serviços, produção, eventos e administração de outros fatores;
- Analisar desvios orçamentários quanto às causas e consequências, por meio de relatórios e gráficos;
- Elaborar mapas e planilhas para possibilitar comparações entre os movimentos financeiros e orçamentário;
- Elaborar relatório de desempenho orçamentário quantitativo e financeiro;
- Elaborar mapas, gráficos, tabelas e planilhas para acumular cifras de orçamento e compará-las à realidade, para fins de análise;
- Elaborar informações para o relatório de fluxo de caixa;
- Elaborar informações sobre a disponibilidade de financiamento no mercado de empréstimos locais e do exterior;
- Elaborar informes e relatórios sobre os sistemas de crédito e cobrança, sugerir modelos para os mesmos;
- Montar planilhas de despesas e receitas e demais dados, de maneira a permitir organizá-los para estimar posições futuras;
- Gerenciar equipes de trabalho, exercendo a liderança e motivação;
- Utilizar com propriedade a comunicação verbal e escrita, conforme as necessidades da gestão dos diferentes modelos organizacionais;
- Autoconhecer-se e compreender como o autoconhecimento dialoga com a noção de realização pessoal e profissional;
- Identificar as relações que os homens estabelecem com a natureza, os problemas derivados das ditas relações e suas causas profundas, com vistas ao desenvolvimento de um ambiente sustentável;
- Compreender e respeitar os direitos humanos;
- Respeitar e valorizar a diversidade humana em todos os seus aspectos: de gênero, étnico, cultural e religioso; inclusive no que diz respeito ao papel dos negros e índios na construção da identidade e cultura nacional;
- Negociar e mediar conflitos;
- Desenvolver competências empreendedoras.

2.14 Estrutura Curricular

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro, como instituição que tem como um dos focos prioritários de atuação o ensino, privilegia as discussões permanentes em torno da construção e renovação dos currículos de seus cursos. Há uma orientação fortemente vocacional em seus currículos, embora existam algumas diferenças naturais entre os cursos de diferentes áreas do conhecimento.

Respeitando essas particularidades, entretanto, há elementos constitutivos dos currículos do Centro Universitário Ítalo Brasileiro presentes em todos os seus cursos. São eles: currículos construídos para o desenvolvimento de competências; currículos estruturados em módulos; elaboração de Projetos Interdisciplinares ao longo do curso; aplicação do princípio de que a matriz curricular é apenas um dos componentes do currículo de um curso, que é composto, em sua totalidade, não só pelas disciplinas presentes nessa matriz, mas também por atividades complementares e demais componentes curriculares.

A estrutura curricular do Curso de Gestão Financeira passou por reformulações resultantes de debates desenvolvidos com o NDE e o Colegiado de Curso, que apontaram mudanças necessárias para o melhor desenvolvimento do curso e, consequentemente, uma melhor formação do aluno. Tais debates tiveram como base os documentos legais que normatizam o funcionamento dos cursos superiores de Gestão Financeira e as demandas e realidade social, econômica e cultural de nossos educandos. Em conjunto a esse processo, o Centro Universitário também fez uma importante reformulação na estrutura de todos os seus cursos, no sentido de convergir as matrizes curriculares das modalidades presencial e a distância.

Nessa concepção, as disciplinas e seus conteúdos são fundamentais para que os objetivos dos cursos sejam alcançados. Entretanto, os conteúdos são meios, importantíssimos, para o desenvolvimento das competências e não um fim em si mesmos.

Os elementos centrais do conceito de competência adotado nos currículos do Centro Universitário Ítalo Brasileiro são os quatro a seguir:

- As competências a serem desenvolvidas devem sempre estar em torno de um objetivo, ou seja, de algo que os alunos devem ser capazes de fazer, seja algo concreto ou abstrato. Sendo assim, o conceito de competência envolve a ideia de mobilização. Para construí-las é necessário mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes;
- As competências a serem desenvolvidas devem sempre estar atreladas a certo contexto e sob determinadas condições (cenários, segmento, cultura, setor, com quais padrões de acertos, prazo, qualidade, resultado);
- As competências a serem desenvolvidas precisam ser passíveis de avaliação;
- As competências a serem desenvolvidas precisam ser necessárias para a sociedade, em especial pelo mercado de trabalho do curso em questão.

2.15 Conteúdos curriculares

Os conteúdos do curso contemplam as principais áreas da Gestão Financeira:

- Fundamentos de Gestão
- Gestão de Tesouraria
- Governança Corporativa
- Demonstrações Financeiras
- Gestão Financeira e Controladoria
- Investimentos
- Financiamentos e fontes de captação de recursos

2.16 Coerência entre o curso e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso e demais exigências legais

O Projeto Pedagógico de um curso é muito mais do que sua matriz curricular. Envolve também a metodologia de ensino, a composição do corpo docente, o acervo bibliográfico disponível aos estudantes, o sistema de avaliação da aprendizagem, as atividades complementares, entre outros elementos. É o conjunto e a articulação entre esses diversos componentes que resultará no perfil do egresso desejado e no desenvolvimento das competências almejadas neste egresso. Portanto, é também o conjunto dessas atividades que necessita estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação Tecnológica preconizam, entre outros aspectos, que o curso incentive o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos; incentive a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho; desenvolva competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços; propicie a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias; promova a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho.

É possível também avaliar a coerência entre o PPC e as DCNs por meio do perfil do egresso e das competências preconizadas nas Diretrizes Curriculares. Sendo assim, considerando a organização curricular modular adotada neste curso, que é centrado no conceito de desenvolvimento de competências, assim como os princípios de flexibilidade e interdisciplinaridade, as disciplinas elencadas, o perfil do egresso e os objetivos do curso, fica evidente que o Projeto Pedagógico como um todo é plenamente coerente com as Diretrizes Curriculares.

2.16.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étno-raciais, para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e para a Educação em Direitos Humanos

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 (publicada no DOU, Brasília, em 22 jun. 2004, Seção 1, p.11), que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, em 2012 o Centro Universitário Ítalo Brasileiro instituiu como obrigatória em todos os seus cursos de graduação a disciplina “Educação Ambiental, cultura afro-brasileira e indígena”. Posteriormente esta disciplina foi desmembrada em duas: “Direitos Humanos e Diversidade” e “Meio Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social”.

A disciplina de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social visa tratar dos conceitos de Meio Ambiente, Biodiversidade e Ecologia. Seu objetivo é fazer com que os estudantes reflitam sobre as relações que os homens estabelecem com a natureza, os problemas derivados das ditas relações e suas causas profundas. Para isso, estudam os principais marcos políticos e institucionais do meio ambiente e sustentabilidade, assim como indicadores de Sustentabilidade e Ecodesenvolvimento. A instituição também tem uma professora contratada em regime de trabalho parcial para coordenar junto aos alunos e funcionários as ações do EcoÍtalo, que envolvem campanhas de conscientização, coleta seletiva do lixo, campanhas do agasalho, plantio de árvores em praças e parques do entorno do campus, entre outras atividades.

Já a disciplina Direitos Humanos e Diversidade aborda desde a origem e evolução histórica dos Direitos Humanos até conceitos como dignidade humana e os fundamentos dos Direitos Humanos. Ela discute também questão de gênero e a questão racial, bem como o papel dos índios e negros na cultura e história do país.

2.16.2 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtornos do Espectro Autista

A fim de atender os Direitos da Pessoa com Transtornos do Espectro Autista, em 2014 o Centro Universitário Ítalo Brasileiro promulgou a Portaria da reitoria nº 43, tendo em vista o disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, conforme segue:

O Reitor do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, no uso de suas atribuições e tendo em vista a Lei nº 12.764, de 27/12/2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção e os Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista,

- Considerando que a pessoa autista é aquela que possui deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social, ausência de reciprocidade social, falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento;
- Considerando que padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns, excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados e interesses restritos e fixos.

- Considerando que a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência e portadora de necessidades especiais para todos os efeitos legais, RESOLVE:

Art. 1º Orientar o Coordenador de Curso no sentido de observar no âmbito de seu curso, os seguintes procedimentos quando houver casos de alunos portadores do TEA:

a) estimular a inserção da pessoa com transtorno do espectro autista na comunidade acadêmica, observadas as peculiaridades da deficiência, evitando-se qualquer discriminação.

b) incentivar e orientar os docentes e pessoal técnico administrativo no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista.

Art. 2º O coordenador do curso poderá criar programas especiais para orientação de docentes quanto ao processo de ensino-aprendizagem de eventuais portadores de TEA. Art.3º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

2.16.3 Atendimento ao Decreto nº 5626

O Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, dispõe sobre o ensino da Língua Brasileira de Sinais. Em atendimento a este decreto, todos os cursos do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, constam com esta disciplina em seu currículo, seja como obrigatória ou como optativa. No curso de Gestão Financeira, a disciplina de Libras é como optativa, podendo o aluno cursá-la em qualquer semestre.

2.17 Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira da Ítalo está organizada de acordo com o arcabouço legal educacional emanado pelo Ministério da Educação e suas autarquias e em consonância com o que preconiza a PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019 que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade a distância- EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por instituições de educação superior - IES pertencentes ao sistema federal de ensino.

DISCIPLINA / SÉRIE	c/h
Módulo: 1	
FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO (52)	66
FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE (107)	66
FUNDAMENTOS DE ECONOMIA (1740)	66
FUNDAMENTOS DE GESTÃO DE PESSOAS (54)	66
LÍNGUA PORTUGUESA (62)	66
MATEMÁTICA APLICADA (63)	66

CH TOTAL MÓDULO	396
-----------------	-----

Módulo: 2	
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (2	66
DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL (TRIVIUM) (428	66
DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE (1731)	66
GESTÃO DE TESOUREARIA (1772)	66
GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE (17	66
MATEMÁTICA FINANCEIRA (28)	66
CH TOTAL MÓDULO	396

Módulo: 3	
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA (1771)	66
CONTROLADORIA (270)	66
EMPREENDEDORISMO (13)	66
GESTÃO DE ORÇAMENTOS EMPRESARIAIS (1751)	66
GESTÃO DE PROJETOS (1197)	66
GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS (119)	66
CH TOTAL MÓDULO	396

Módulo: 4	
CULTURA AFROBRASILEIRA E INDÍGENA E MEIO A	66
EMPREGABILIDADE (4305)	66
FINANCIAMENTOS E FONTES DE CAPTAÇÃO DE R	66
INVESTIMENTOS EM EMPRESAS, FUSÕES E AQUISI	66
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS (167)	66
MERCADO DE CAPITAIS (1500)	66
OPERAÇÕES DE CÂMBIO, MONETÁRIAS E DE CRÉ	66
CH TOTAL MÓDULO	462

TOTAL CH DISCIPLINA	1650
---------------------	------

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	120
---------------------------	-----

TOTAL CH CURSO	1770
----------------	------

FUNDAMENTOS DE GESTÃO DE PESSOAS (54)	66
LÍNGUA PORTUGUESA (62)	66
DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE (1731)	66
GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE (17	66
EMPREENDEDORISMO (13)	66
GESTÃO DE PROJETOS (1197)	66
CULTURA AFROBRASILEIRA E INDÍGENA E MEIO A	66
EMPREGABILIDADE (4305)	66
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS (167)	66
TOTAL CH CURSO	594

2.18 Ementário e bibliografia das disciplinas

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	
SEMESTRE: 1º	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA: Nesta disciplina o aluno irá aprender o Histórico e Origens da Administração, Conceituação de Organização e de Administração, Caracterização das Correntes de Pensamento que forma a Teoria Geral da Administração, Análise do Ambiente de Negócios Contemporâneo, Estudo das Principais Funções Administrativas e Reflexão sobre os contextos onde as funções administrativas são empregadas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CERTO, Samuel. Administração Moderna . São Paulo: Pearson, 2005.	
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier/ Campus, 2011.	
MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução à administração . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa Peci. Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro . São Paulo: Prentice Hall, 2013.	
CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas da administração . 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.	
Drucker, Peter F. Introdução a Administração . São Paulo: Pioneira, 1984.	
MOTTA, Fernando C. P. Teoria geral da administração: uma introdução São Paulo: Pioneira, 2001.	
ROBBINS, Stephen. Administração, Mudanças e Perspectivas . São Paulo: Saraiva, 2002.	

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE GESTÃO DE PESSOAS	
SEMESTRE: 1º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: A disciplina Fundamentos de Gestão de Pessoas contribui para a formação de profissionais visando a inovação de conceitos, geração de informação e atualização de metodologias para o mercado onde estão inseridos, no que se refere à gestão de pessoas e de comportamentos organizacionais. O discente será exposto aos conceitos e práticas que envolvem a base do exercício da gestão de pessoas e como apoia-las no alcance dos objetivos da empresa, entendendo suas questões reflexas, geradoras ou consequentes, como valores, motivação, gestão de conflitos, comunicação e estilos de liderança.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações . 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.
MILKOVICH, G.T; Boudreau JW. Administração de recursos humanos . Atlas 2011.
ROBBINS, S. P. Administração: Mudanças e Perspectivas . São Paulo: Saraiva, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do; SERAFIM, Oziléa Clen Gomes. Administração de recursos humanos . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
JOÃO AMATO NETO. A era do ecobusiness - criando negócios sustentáveis . [S.l.]: Manole. 145 p. ISBN 9788520439647. Disponível em: < http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520439647 >. Acesso em: 27 out. 2018.
JUCÁ, Fernando. Academia de Liderança: como desenvolver sua capacidade de liderar . Campinas, SP: Papirus 7 Mares, 2012.
LACOMBE F. Recursos Humanos: princípios e tendências . São Paulo: Saraiva, 2010.
ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional . 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	
SEMESTRE: 1º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: Princípios econômicos básicos. Evolução da ciência econômica. Noções básicas de Microeconomia. Noções básicas de Macroeconomia. Microeconomia: Teoria da Firma nos Mercados de Concorrência Perfeita e Imperfeita. Macroeconomia: Agregados Macroeconômicos; Comércio Exterior e Balanço de Pagamento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Manual de economia. 5. ed., rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2004. 653 p. nº de chamada: 330 M294	
MENDES, Judas Tadeu Grassi. Economia: fundamentos e aplicações. 2ª Ed. São Paulo: Pearson Education, 2009. Nº de chamada: 330 M538e	
VASCONCELLOS, Marco Antonio S.. Fundamentos de economia. São Paulo: Saraiva, 1998. 240 p. nº de chamada: 330 V331f	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia. Tradução da 5ª Edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2009, 838 p. Nº de chamada: 330 M278i	
MORCILLO, Francisco Mochón. Princípios de economia. São Paulo: Pearson, 2008. 328p. nº Chamada 330 M688p.	
PASSOS, Carlos Roberto Martins. Princípios de economia. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Thomson, 2003. 632 p. nº de chamada: 330 P 289p	
TROSTER, Roberto Luis; MORCILLO, Francisco Mochón. Introdução à economia. 2ª Ed. São Paulo: Pearson Education, 2002. Nº de chamada: 330 T857i.	
SANDRONI, PAULO. Dicionário de economia do século XXI. Rio de Janeiro : Record, 2005.	

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	
SEMESTRE: 1º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: Campo de atuação, importância e objetivos da contabilidade. Conceituação Gráfica e Equação do equilíbrio patrimonial. O patrimônio, contas patrimoniais e de resultado, lançamentos no livro diário e razão. Conceitos de origem e aplicação. Fatos contábeis. A Demonstração do Resultado do Exercício e o Balanço Patrimonial. Regime de Caixa e Competência.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MARION, José Carlos; Contabilidade básica: atualizada conforme a Lei 11.638/07, MP n. 449/08 (Lei n. 11.941/09) e pronunciamento do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) / 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009	
IUDICÍBUS, Sérgio de (Coord.). Contabilidade Introdutória. 11. ed. Atlas, 2010.	
PADOVEZE, Clóvis Luís, Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. – 10. ed. – São Paulo: Atlas, 2017	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ATHAR, R.A., Introdução à Contabilidade. São Paulo: Prentice Hall – Pearson, 2013.	
RIBEIRO, O. M., Contabilidade Básica Fácil. 29º ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da Manual de contabilidade para pequenas e médias empresas . São Paulo: Atlas, 2013.	
MÜLLER, Aderbal Nicolas. Contabilidade básica: fundamentos essenciais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010	
IUDICÍBUS, Sérgio de . MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto R. Manual de contabilidade das sociedades por ações : aplicável às demais sociedades. São Paulo : Atlas, 2009.	

DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA	
SEMESTRE: 1º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: Nesta disciplina, o aluno irá retomar conceitos matemáticos simples para desenvolver sua capacidade de raciocinar de forma mais elaborada e otimizar sua capacidade de análise crítica. Ele irá conhecer os principais instrumentos da matemática para ser capaz de tomar decisões acertadas. O aluno terá a oportunidade de utilizar as ferramentas matemáticas em situações práticas do cotidiano, tanto no âmbito empresarial como na vida pessoal.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LARSON, R.; EDWARDS, B.H. Cálculo com aplicações . 6.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2005.	
LEITHOLD, L. Matemática Aplicada à Economia e Administração . São Paulo: Harbra, 2001.	
SILVA, S.M.; SILVA, E.M.; SILVA, E.M. Matemática básica para cursos superiores . São Paulo: Atlas, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BOULOS, P. Pré-cálculo . São Paulo: Pearson, 2004.	
CASTANHEIRA, N.P. Noções Básicas de Matemática Comercial e Financeira . 3.ed. Curitiba: Ibpex, 2011.	
HOFFMANN, L.D.; BRADLEY, G.L. Cálculo : Um curso moderno e suas aplicações. 7.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002.	

SILVA, S.M.; SILVA, E.M.; SILVA, E.M. Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010. v.1
TAN, S. T. Matemática aplicada à Administração e Economia . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

DISCIPLINA: AUTOCONHECIMENTO	
SEMESTRE: 1º	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA: A disciplina visa dar ao aluno meios para a reflexão e a interpretação de si mesmo. Como o autoconhecimento dialoga com a noção de realização pessoal e profissional. Compreensão de suas potencialidades, sua capacidade de tomar decisões e capacidade de ação. Esta disciplina deve levar o aluno a identificar seus pontos fortes e de melhoria, bem como definir seu próprio plano de ação para vencer seus obstáculos e dificuldades, fortalecer seus talentos e competências e aproveitar melhor suas possibilidades.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro . 11. ed. São Paulo: Cortez, 2006	
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade . Tradução de Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2011	
PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano . 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CHIAVENATO, Idalberto. Construção de talentos: coaching e mentoring . Rio de Janeiro: Campus, 2002.	
DELVAL, Juan. O desenvolvimento psicológico humano . Tradução de Ricardo A. Rosenbusch. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.	
FERNANDO JUCÁ E COLABORADORES. Academia de liderança: Como desenvolver sua capacidade de liderar . [S.l.]: Papirus. 196 p. ISBN 9788561773359. Disponível em: < http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788561773359 >. Acesso em: 27 out. 2018.	
GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. Modelo de Competências e Gestão de Talentos - 2ª edição . [S.l.]: Pearson. 256 p. ISBN 9788576051411. Disponível em: < http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051411 >. Acesso em: 27 out. 2018.	
LA TAILLE, Yves de; OLIVERA, Marta Kohe de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão . 10. ed. São Paulo: Summus, 1992	

DISCIPLINA: GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE	
SEMESTRE: 2º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: Fundamentos de Governança Corporativa, Princípios Básicos de Governança Corporativa, Desafios, Transparência, Boas práticas de Governança Corporativa, Escândalos Contábeis, Lei Sarbanes e Oxley, Níveis de governança na bolsa de valores, Assembleia Geral, Conselho Fiscal. Fundamentos de Compliance, controles internos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

GELBCKE, Ernesto Rubens; IUDICIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; SANTOS, Ariovaldo. Manual de Contabilidade Societária - Aplicável A Todas As Sociedades. São Paulo: Atlas, 2010
INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. Governança corporativa em tempos de crises. São Paulo : Saint Paul, 2009.
BLOCK, Marcella. Compliance e Governança Corporativa. E-book http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788579872822
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
PETERS, Marcos. Implantando e gerenciando a lei Sarbanes Oxley : governança corporativa agregando valor aos negócios. São Paulo : Atlas, 2007.
CHARAN, Ram. Governança corporativa que produz resultados : como integrar conselhos de administração e diretorias para gerar vantagem competitiva. Rio de Janeiro : Elsevier, 2005.
VALENTE, Paulo Gurgel. Governança corporativa : a capacitação básica do conselheiro. Rio de Janeiro : LTC, 2010.
IBGC INSTITUTO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. Governança corporativa em empresas de controle familiar : casos de destaque no Brasil. São Paulo : Saint Paul Editora, 2007.
ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. Governança, gestão responsável e ética nos negócios. Intersaberes. E-book: http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559722178

DISCIPLINA: GESTÃO DE TESOUREARIA	
SEMESTRE: 2º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: Estrutura, da Composição, das Funções da Tesouraria, seus recursos e decisões que envolvem o dia a dia desse departamento; Decisões de Investimentos por parte da Tesouraria, Ativo Circulante, Administração do Caixa, . Administração do Contas a Receber e determinação do Giro e do Prazo Médio de Recebimento (PMR); Giro e Prazo Médio de Estocagem (PME), Sistemas de Amortização Francês (SFA) e constante (SAC), bem como de Operações em Conta Garantida. Administração do Contas a Pagar; Necessidade de Investimento em Capital de Giro, Risco da Liquidez versus a Rentabilidade e os Ciclos Operacional e Financeiro; Fluxos de Caixa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GITMAN, L.J. – Princípios de Administração Financeira – 12ª ed. – São Paulo: Pearson, 2013	
ROSS, S.A. – Administração Financeira – 2ª ed. – São Paulo: Atlas, 2011.	
ASSAF NETO, ALEXANDRE – Finanças Corporativas e Valor – 4ª ed. – São Paulo: Atlas, 2010	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ASSAF NETO, ALEXANDRE – Mercado Financeiro 3ª ed. – São Paulo: Atlas, 2002.	
FERREIRA, JOSÉ ANTONIO STARK – Finanças Corporativas: Conceitos e aplicações – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005 (Biblioteca Virtual)	
MEGLIORINI EVANDIR – Administração Financeira: uma abordagem brasileira – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009	

DISCIPLINA: ECONOMIA DE EMPRESAS	
SEMESTRE: 2º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: A economia de empresas baseia-se na aplicação do raciocínio microeconômico, e suas ferramentas podem ser usadas pelos gerentes para selecionar direções estratégicas, alocar os recursos disponíveis de maneira eficaz e responder efetivamente às questões	

táticas. Todas as decisões tomadas pelos administradores procuram fazer o seguinte: Identificar os meios alternativos de alcançar determinado(s) objetivo(s) e então selecionar a alternativa que cumpre o(s) objetivo(s) da maneira mais eficiente em termos de uso de recursos, considerando as limitações e as prováveis ações e reações dos decisores rivais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Manual de economia. 5. ed., rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2004. 653 p. nº de chamada: 330 M294

MCGUIGAN, James R., MOYER, R C, HARRIS, F. H. deB. Economia de empresas: aplicações, estratégias e táticas. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

VASCONCELLOS, Marco Antonio S. Fundamentos de economia. São Paulo: Saraiva, 1998. 240 p. nº de chamada: 330 V331f

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia. Tradução da 5ª Edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2009, 838 p. Nº de chamada: 330 M278i

MORCILLO, Francisco Mochón. Princípios de economia. São Paulo: Pearson, 2008. 328p. nº Chamada 330 M688p.

PASSOS, Carlos Roberto Martins. Princípios de economia. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Thomson, 2003. 632 p. nº de chamada: 330 P 289p

TROSTER, Roberto Luis; MORCILLO, Francisco Mochón. Introdução à economia. 2ª Ed. São Paulo: Pearson Education, 2002. Nº de chamada: 330 T857i.

SANDRONI, PAULO. Dicionário de economia do século XXI. Rio de Janeiro : Record, 2005.

DISCIPLINA: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SEMESTRE: 2º

CARGA HORÁRIA: 80

EMENTA: Esta disciplina visa capacitar o aluno para o desenvolvimento de raciocínio lógico, analisando a estrutura patrimonial da empresa, afim de utilizar as habilidades e competências para avaliar o desempenho empresarial e minimizar os riscos nas empresas, proporcionando a tomada de decisões. Conceitos; Ajustes das Demonstrações Contábeis para Fins de Análise; Análise Vertical e Horizontal; Análise através de índices; Índices de prazos médios; Análise Capital de Giro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico financeiro. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATARAZZO, D. C. Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, J.C. Análise das demonstrações contábeis : contabilidade empresarial; atualizada conforme a Lei n. 11.638/07, MP 949/08 (Lei n. 11.941/09) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos contábeis (CPC) 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLATT, A. Análise de Balanços: estruturação e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis.[e-book] São Paulo: Makron Books/Pearson, 2001.

SAPORITO, A. Análise e estrutura das demonstrações contábeis.[e-book] Curitiba: Intersaberes, 2015.

REIS, Arnaldo C. de Rezende. Demonstrações contábeis : estrutura e análise: totalmente adaptado às alterações introduzidas pela Lei n.11.638/07 e regulamentações posteriores / 3. ed. São Paulo:Saraiva,2011.

CAMARGO, Camila. Análise de investimentos e demonstrativos financeiros [e-book]. Curitiba: Intersaberes, 2012.

DISCIPLINA: LINGUA PORTUGUESA

SEMESTRE: 2º

CARGA HORÁRIA: 40

EMENTA: A disciplina visa desenvolver a competência linguística do aluno a partir de atividades de reflexão sobre a língua oral e escrita no contexto acadêmico. Interpretação e análise de textos dos diferentes gêneros. Discussão sobre linguagem oral e escrita. Mecanismos de coesão e coerência. Leitura e produção de textos. A disciplina visa desenvolver no aluno as seguintes competências: criar e ler textos de diferentes gêneros textuais que circulam socialmente, propiciando a sua efetiva inclusão social nas diferentes esferas de poder; examinar o uso de variedades linguísticas em registros de fala e de escrita; Analisar a organização textual, compreendendo os elementos de organização macroestrutural/microestrutural; Empregar conhecimentos linguísticos necessários ao registro escrito da língua em situações formais de comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em prosa moderna**. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

GUIMARÃES, Elisa. **A articulação do texto**. 10. ed. São Paulo: Ática, 2010.

KOCH, I. **Argumentação e linguagem**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 13. ed. Campinas, SP: Pontes, 2010.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

FIORIN, José Luiz. **Linguagem e ideologia**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2009.

FIORIN, Jose Luiz; Savioli, Francisco Platão. **Lições de Texto: leitura e redação - 5ª edição**. [S.l.]: Ática. 526 p. ISBN 9788508105946. Disponível em: <<http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508105946>>. Acesso em: 28 out. 2018.

MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua portuguesa: atividades de leitura e produção de texto**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

SEMESTRE: 2º

CARGA HORÁRIA: 40

EMENTA: Meio Ambiente, Biodiversidade e Ecologia. As relações que os homens estabelecem com a natureza, os problemas derivados das ditas relações e suas causas profundas. Os principais marcos políticos e institucionais do meio ambiente e sustentabilidade. Da Agenda 21 à COP 15: mudanças e desafios. Meio Ambiente e Sustentabilidade. Poder local, políticas sociais e sustentabilidade. Indicadores de Sustentabilidade e Ecodesenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
WERBACK, Adam. Estratégia para sustentabilidade : uma nova forma de planejar sua estratégia empresarial. Tradução de Donaldson Gerschagen. Rio de Janeiro: Campus, 2010.	
ODUM, Eugene P. Ecologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012	
DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental : responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2009	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshi; CARVALHO, Ana Barreiros de. Gestão ambiental : enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003	
DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental : princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004	
WERBACK, Adam. Estratégia para sustentabilidade : uma nova forma de planejar sua estratégia empresarial. Tradução de Donaldson Gerschagen. Rio de Janeiro: Campus, 2010	
PERALTA, Carlos E.; ALVARENGA, Luciano J.; AUGUSTIN, Sérgio. Direito e justiça ambiental : diálogos interdisciplinares sobre a crise ecológica. Caxias do Sul: Educus.)	
TEIXEIRA, ORCI PAULINO B. A fundamentação ética do estado socioambiental . Porto Alegre, RS: EdPUC-RS	

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E NEGOCIAÇÃO	
SEMESTRE: 3º	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA: Negociação e Mediação: conceitos e definições. Etapas do processo de negociação, instrumentos e requisitos; Perfis de negociadores e tipologia de mediação; Comunicação eficaz: verba e não verbal; Importância da comunicação no processo de negociação: utilizando diferentes formas de comunicação para atingir diferentes objetivos. Como transmitir mensagens com clareza e objetividade. Comunicação assertiva x agressividade. Ética na negociação; Tomada de decisão, gestão de conflitos e acordos ganha-ganha; Práticas de negociação e mediação; Competências e habilidades para o exercício de negociador e mediador.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PENTEADO, José Roberto Whitaker, 1919-1995. A técnica da comunicação humana . Revisão de Marleine Paula Marcondes e Ferreira de Toledo. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 469 p. ISBN 978-85-221-1215-9.	
ROBBINS, Stephen Paul; JUDGE, Timothy A; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional : teoria e prática no contexto brasileiro. Tradução de Rita de Cássia Gomes. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 633 p. ISBN 978-85-7605-569-3.	
BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita . 22. ed. São Paulo: Ática, 2010. 95 p. (Princípios, 12). ISBN 978-85-08-10225-9.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GARBELINI, Viviane Maria Penteado. Negociação e conflitos . [S.l.]: Intersaberes. 204 p. ISBN 9788544303498. Disponível em: < http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544303498 >. Acesso em: 26 out. 2018.	

LEWICKI, Roy J.; SAUNDERS, David M.; MINTON, John W. Fundamentos da negociação . Tradução de Raquel Macagnan Silva. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2002. 304 p. ISBN 85-363-0120-1.
MARTINELLI, Dante Pinheiro. Negociação Empresarial: enfoque sistêmico e visão estratégica . Barueri, SP: Manole. 298 p. ISBN 9788520414361. Disponível em: < http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520414361 >. Acesso em: 26 out. 2018.
MATOS, Gustavo Gomes de. Comunicação empresarial sem complicação : como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo. 3. Ed. revisada e ampliada. Barueri, SP: Manole. 236 p. ISBN 9788520439968. Disponível em: < http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520439968 >. Acesso em: 26 out. 2018.
NASSAR, Paulo; FIGUEIREDO, PAULO. O que é comunicação empresarial . São Paulo: Brasiliense, 2012. 90 p. (Primeiros passos, 297). ISBN 9788511012974.

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO	
SEMESTRE: 3º	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA: Empreender é transformar uma ideia em um negócio sustentável, por meio do pensamento crítico, da capacidade analítica, da tomada de decisões e da capacidade de resolução de problemas. A disciplina fará uma contextualização sobre o tema Empreendedorismo e as características do comportamento empreendedor. Introdução ao tema Empreendedorismo. Histórico do empreendedorismo. Principais teóricos do empreendedorismo. O papel dos empreendedores na sociedade. Motivação: o que leva as pessoas agirem em determinada direção. Características do comportamento empreendedor. Avaliação de perfil empreendedor. Empreender na busca de soluções. Definição de metas. Ação empreendedora orientada para resultados.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DOLABELA, F. Oficina do empreendedor : a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. São Paulo: Sextante, 2008.	
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : transformando idéias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.	
SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. Introdução ao empreendedorismo : despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2010	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CAMP, Robert C. Benchmarking : o caminho da qualidade total. Tradução de Nivaldo Montingelli Junior. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1998.	
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa : uma idéia, uma paixão e um plano de negócios como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.	
CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia : um aprendizado constante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008	
BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão : fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
MORAIS, Roberto Souza de. O profissional do futuro : uma visão empreendedora. Barueri, SP: Manole, 2013.	

DISCIPLINA: GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	
SEMESTRE: 3º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: Essa disciplina leva o aluno a adquirir a capacidade de analisar e interpretar e solucionar diferentes exercícios abrangendo a análise de custos e formação de preços. Esta disciplina busca desenvolver o raciocínio objetivando a tomada de decisão, percorrendo desde o processo de custo ao estudo de Mark-up. Sistemas de custeio, ponto de equilíbrio, margem de contribuição, formação de preço Markup.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MARTINS, E. Contabilidade de Custos. 10ª Ed. São Paulo: Editora: Atlas, 2010.	
SANTOS, J.J. Contabilidade e Análise de Custos. 5ª Ed. São Paulo, Atlas, 2009.	
BRUNI, A. L.; FAMA, R. Gestão de Custos e Formação de Preços. 5ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BERNARDI, L.A. Manual de Formação de Preços: políticas, estratégias e fundamentos. 4ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.	
BRUNI, A.L. Administração de Custos, Preços e Lucro. 4ª Ed. São Paulo. Editoria Atlas, 2010.	
SANTOS, J. J. Fundamentos de Custos para formação de preço e do lucro. 5ª Ed. São Paulo, Atlas, 2005.	
PORTER, M. Estratégia Competitiva. São Paulo, Editora Campus 2005	

DISCIPLINA: GESTÃO DE ORÇAMENTOS EMPRESARIAIS	
SEMESTRE: 3º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: Orçamento empresarial versus planejamento estratégico. Estimativas de participação de mercados. Planejamento de vendas. Orçamento de produção. Orçamento de despesas operacionais. Controle orçamentário com o auxílio da planilha eletrônica. Análise de simulação de resultado. Demonstrativo de resultados e demonstrativo do balanço projetado.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária: Matemática financeira aplicada, Estratégias financeiras e Orçamento empresarial. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
LUNKES, Rogério João. Manual de Orçamento. São Paulo: Atlas, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MOREIRA, J. C. Orçamento empresarial: Manual de elaboração. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.	
SANVICENTE, Antonio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. Orçamento na administração de empresas : planejamento e controle . São Paulo: Atlas, 1979.	
WELSCH, G.A. Orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 1998.	

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

SEMESTRE: 3º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: Nesta disciplina o aluno tomará contato com o estudo das finanças dentro das organizações. As boas decisões empresariais requerem que os instrumentos financeiros sejam adequadamente aplicados, de outra forma poderiam levar as empresas a enfrentarem situações econômicas e financeiras indesejadas. Ponto de Equilíbrio, Equivalência de Capitais, Séries de Pagamentos, Valor Presente Líquido, Valor Atual, Taxa Interna de Retorno, Taxa Interna de Retorno Modificada.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 12 edição. São Paulo: Pearson Education, 2010.	
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 2ª edição. São Paulo: Atlas. 2005	
BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1995.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CASTELO BRANCO, Anísio Costa. Matemática Financeira Aplicada - Método Algébrico com HP 12C e Microsoft Excel Thomson Learning – 2ª edição – 2005	
ROSS, Stephen A. WESTERFIELD, R.W., JAFFE, J.F. Administração financeira. Corporate Finance. São Paulo: Harbra, 2002.	
VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira São Paulo – Atlas – 7ª edição – 2000.	
SANVICENTE, Antonio Zoratto Administração Financeira. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.	

DISCIPLINA: CONTROLADORIA	
SEMESTRE: 3º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: Nesta disciplina, o aluno conhecerá os conceitos, instrumentos e indicadores para tomada de decisão pela Controladoria: EVA, Fluxo Futuro de Caixa, EBITDA, Grau de Alavancagem, Métodos de Custeio, Relação Custo x Volume x Lucro, Ponto de Equilíbrio Contábil, Financeiro e Econômico e o Orçamento Empresarial, no contexto das Demonstrações Contábeis exigidas por lei e/ou de Gerenciais como o Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE), Peça Orçamentária, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e o Balanço Patrimonial.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
OLIVEIRA, Luiz Martins; PEREZ JR, José Hernandez; SILVA, Carlos Aberto dos Santos. Controladoria Estratégica. 8.ed.São Paulo: Atlas, 2011.	
PADOVESE, Clóvis Luís. Controladoria Estratégica e Operacional. 3.ed. São Paulo: Thomson Learning, 2013.	
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. Fundamentos de Controladoria. São Paulo: Atlas, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BARRETO, Maria da Graça Pitiá. Controladoria na Gestão. A relevância dos custos da qualidade. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
NAKAGAWA, Masayuki. Introdução à Controladoria. São Paulo: Atlas, 2013.	
PADOVESE, Clóvis Luís. Controladoria Básica. São Paulo: Thomson, 2005.	

DISCIPLINA: INVESTIMENTOS EM EMPRESAS, FUSÕES E AQUISIÇÕES	
SEMESTRE: 4º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: Essa disciplina leva o aluno a adquirir a capacidade de analisar, identificar e discutir os diferentes tipos de estratégias de aquisição, bem como avaliar e mensurar o valor a ser pago por uma empresa por meio das diversas metodologias de valorização de empresas. Fusões, Aquisições, Joint ventures, avaliação patrimônio líquido.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COPELAND, T.; KOLLER, T.; MURRIN, J. Valuation: Calculando e Gerenciando o Valor. São Paulo: Pearson, 2002	
PASIN, R.; MARTELANC, R. Fusões e Aquisições: Casos de Fracasso e Sucesso na destruição e geração de Valor. São Paulo: All Print Editora, 2017	
SANTOS, J. O. Valuation um guia prático: Metodologias e técnicas para análise de investimentos e determinação de valor financeiro das empresas. São Paulo: Saraiva, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MÁLAGA, F.K. Análise de demonstrativos financeiros da empresa e performance empresarial. São Paulo: Saint Paul Editora, 2011.	
PORTER, M. E. Competição – On Competition - Estratégias Competitivas essenciais. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999	
GAJ, L. O Estrategista. São Paulo, Pearson Education, 2002.	
PORTER, M. Estratégia Competitiva. São Paulo, Editora Campus 2005	

DISCIPLINA: FINANCIAMENTOS E FONTES DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS	
SEMESTRE: 4º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: Esta disciplina convida o aluno a refletir sobre o dimensionamento dos investimentos operacionais no ativo circulante e nas fontes operacionais de financiamento, com o objetivo inicial de calcular a necessidade de capital de giro, dentro de uma dimensão de curto prazo. Aborda a relação entre o endividamento e a alavancagem financeira para ilustrar as decisões de financiamento a longo prazo. Capacita o aluno a analisar o dilema entre a utilização de capital próprio contra o financiamento com capital de terceiros, visando a maximização da riqueza. Finaliza, fornecendo uma visão geral dos mercados financeiros e do Sistema Financeiro Nacional.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GITMAN, Lawrence J., MADURA, Jeff. Administração financeira: uma abordagem gerencial. São Paulo : Pearson, 2009	
ROSS, Stephen, WESTERFIELD, Randolph W., JAFFE, Jeffrey F. Administração financeira: corporate finance. 2 ed. São Paulo : Atlas, 2011	
SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração financeira da pequena e média empresa. 2 ed. São Paulo :	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo : Atlas, 1998	
ASSAF NETO, Alexandre, TIBÚRCIO S., Cesar Augusto. Administração do capital de giro. 3 ed. São Paulo : Atlas, 2002	

WESTON, J. Fred, BRIGHAM, Eugene F. Fundamentos da administração financeira. 10 ed, São Paulo : Makron, 2000

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: abordagem gerencial. 7 ed. São Paulo : Atlas, 2010

DISCIPLINA: OPERAÇÕES DE CÂMBIO, MONETÁRIAS E DE CRÉDITO

SEMESTRE: 4º

CARGA HORÁRIA: 80

EMENTA: Nesta disciplina o aluno terá a oportunidade de garantir a construção do conhecimento de maneira global, capacitando-o ao entendimento do funcionamento operacional dos mercados financeiros e de capitais, visando a aquisição de conhecimentos sobre a utilização dos principais produtos financeiros. Operações de comércio exterior e operações cambiais. Mercados cambiais. Moedas conversíveis e inconvertíveis. Regimes de taxas cambiais. Mercado de câmbio brasileiro. Política cambial brasileira. Operações cambiais. Modalidades de Pagamentos. Contratos de câmbio. Operações financeiras de crédito, empréstimos, financiamentos, Operações monetárias, aplicações, investimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro: Problemas e Práticas. Ribeirão Preto, SP: Inside Books, 2009.

CARVALHO, F. J. C. de et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORTUNA, E. Mercado financeiro: produtos e serviços. 18. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.

LAGIOIA, U. C. T. Fundamentos do mercado de capitais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GITMAN, J.G; JOEHNK, M.D. Princípios de Investimentos. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005. Disponível na biblioteca virtual uniitalo-pearson>https://uniitalo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788588639218/pages/_1.

MELLAGI FILHO, A; ISHIKAWA, S. Mercado financeiro e de capitais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DISCIPLINA: MERCADO DE CAPITAIS

SEMESTRE: 4º

CARGA HORÁRIA: 80

EMENTA: Nesta disciplina o aluno terá a oportunidade de garantir a construção do conhecimento de maneira global, pretende-se capacitar o corpo discente para analisar o funcionamento operacional dos mercados financeiros e de capitais e adquirirá conhecimentos sobre os principais produtos financeiros e a função das ações na economia. Poupança e investimento. Sistema financeiro nacional. Ativos financeiros. Bolsa de valores e de mercadorias. Mercado de Ações. O mercado futuro. Mercado de capitais e desenvolvimento econômico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro: Problemas e Práticas. Ribeirão Preto, SP: Inside Books, 2009.
CARVALHO, F. J. C. de et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
FORTUNA, E. Mercado financeiro: produtos e serviços. 18. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.
LAGIOIA, U. C. T. Fundamentos do mercado de capitais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
GITMAN, J.G; JOEHNK, M.D. Princípios de Investimentos. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005. Disponível na biblioteca virtual uniitalo-pearson> https://uniitalo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788588639218/pages/_1 .
MELLAGI FILHO, A; ISHIKAWA, S. Mercado financeiro e de capitais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL	
SEMESTRE: 4º	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA: A disciplina visa desenvolver no aluno a competência de aprender a aprender. Como identificar seu estilo de aprendizagem pessoal. Desenvolvimento de autonomia do aprendizado. Habilidades de estudo: mapeamento da mente (mind mapping), gerenciamento de tempo, diário de estudo, leitura e técnicas de escrita, fichamento, resumo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001	
SEYMOUR, John; SHERVINGTON, Martin. Como usar a inteligência emocional. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2008. 72 p. (Sucesso Profissional. Seu Guia de Estratégia Pessoal)	
CASTRO, Claudio de Moura. Você Sabe Estudar? Quem sabe, estuda menos e aprende mais. Penso – Artmed, 2015	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ARREDONDO, Santiago Castillo. Ensine a estudar... aprenda a aprender didática do estudo. Curitiba,PR: Intersaberes. 210 p. ISBN 9788582120835. Disponível em: < http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120835 >.	
BAR-ON, Reuven; PARKER, James D. a; GOLEMAN, Daniel. Manual de inteligência emocional: teorias e aplicações em casa, na escola e no trabalho. Tradução de Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002	
BUCHWEITZ, Augusto. Linguagem e cognição: processamento, aquisição e cérebro. Caxias do Sul: EdPUC-RS. 318 p. ISBN 9788539705955. Disponível em: < http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788539705955 >.	
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (ORG.). Novas tramas para as técnicas de ensino e estudo. [S.l.]: Papyrus. 164 p. ISBN 9788530810931. Disponível em: < http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530810931 >.	

DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE	
SEMESTRE: 4º	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA: Origem e evolução histórica dos Direitos Humanos. Dignidade humana e os Direitos Humanos. Os fundamentos dos Direitos Humanos. Sociedade, violência e construção de uma cultura da paz. Direitos humanos e diversidade. Questão de gênero. Questão racial. O papel dos índios e negros na cultura e história do país.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COMPARATO, Fabio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos . 11. ed. São Paulo: Saraiva jur, 2017	
RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil . 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras. 2011	
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: Um conceito antropológico . 18. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005	
PATTO, Maria Helena Souza (org.). A cidadania negada: políticas públicas e formas de viver . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AUGUSTIN, Sérgio; OLIVEIRA, Mara de. Direitos humanos: emancipação e Ruptura . Caxias do Sul, RS: Educ. 1298 p. ISBN 9788570617231. Disponível em: < http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570617231 >.	
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 415 p. ISBN 85-16-04810-1.	
FELIZARDO, Aloma Ribeiro (Org.). Érica e direitos humanos: uma perspectiva profissional . Curitiba, PR: Intersaberes, 2012. 174 p. ISBN 9788582127964. Disponível em: < http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127964 >.	
MELLO, Cleyson de Moraes; MOREIRA, Thiago. Direitos fundamentais e dignidade da pessoa humana . São Paulo: Freitas Bastos Editora. 764 p. ISBN 9788579872228. Disponível em: < http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788579872228 >.	
TINHORÃO, José Ramos. Cultura popular: temas e questões . 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2006.	

DISCIPLINA: LIBRAS	
SEMESTRE: OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 60
EMENTA: Estudo de temas relevantes, dentro do foco da inclusão, para o exercício da atividade profissional e o convívio com pessoas surdas. Aspectos linguísticos da LIBRAS, a história da educação de surdos e o aprendizado da Língua Portuguesa pelo surdo. Reflexões a respeito da relevância da Língua Brasileira de Sinais no desenvolvimento sócio-cultural do surdo e em seu processo de inclusão na sociedade como um todo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em Libras: Educação: como avaliar o desenvolvimento da competência de leitura de palavras (processos de reconhecimento e decodificação) em escolares surdos do ensino fundamental ao médio . São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009. v.3	
HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez . São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. 2v.	

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira : estudos linguísticos. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.
CAPOVILLA, F. C.; & RAPHAEL, W. D. Novo deit-libras : dicionário ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira. São Paulo: INEP, 2009. 2v
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALMEIDA, E. C. de; DUARTE, P. M. Atividades ilustradas em sinais de libras . Rio de Janeiro: Revinter, 2004
MAZZOTTA, Marcos José Silveira. Educação especial no Brasil : história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2005
OATES, E. Linguagem das mãos . 19. ed. São Paulo: Santuário, 2008
SACKS, Oliver W. Vendo Vozes : uma viagem ao mundo dos surdos. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2013

2.19 Periódicos especializados

A Biblioteca disponibiliza acervo de periódicos atualizados, pertinentes aos cursos oferecidos, com revistas especializadas, além de manter a assinatura dos principais jornais e revistas de circulação nacional e local.

A seguir a lista dos periódicos relacionados ao curso:

B2B MAGAZINE, Mensal. Padrão Editorial

CARTA MENSAL, Mensal. Conf. Comércio

CONJUNTURA ECONÔMICA, Mensal. FGV
 CONSUMIDOR MODERNO. Padrão Editorial
 EXAME, Quinzenal. ABRIL
 GESTÃO RH, Bimestral. Gestão & RH Editora
 HSM MANAGEMENT, Bimestral. HSM
 INFO EXAME, Mensal. ABRIL
 MARKETING, Mensal. Referência
 MELHOR GESTÃO DE PESSOAS, Mensal. SEGMENTO
 RAE: REVISTA DE ADM. DE EMPRESAS, Trimestral. FGV
 RAUSP: REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO, Trimestral. FEA / USP
 RAZÃO CONTÁBIL, Mensal. SEGMENTO
 REGE: REVISTA DE GESTÃO, FEA / USP
 RGTSI: REV. GESTÃO DA TECN. SIST. INFORMAÇÃO, TECSI / FEA – USP
 SESCON-SP, Mensal. SIND. EMP. SERV. CONTÁBEIS
 VOCÊ s/a, Mensal. ABRIL

JORNAIS

DIÁRIO DO COMÉRCIO
 O ESTADO DE SÃO PAULO
 FOLHA DE SÃO PAULO
 JORNAIS DE BAIRRO
 VALOR ECONÔMICO

REVISTAS GERAIS

ÉPOCA. Globo
 GALILEU. Vivendo e aprendendo. Globo
 ISTO É GENTE. Ed. Três
 ISTO É. Ed. Três
 VEJA. Abril
 REVISTA E. SESC - São Paulo
 SUPER INTERESSANTE
 AVENTURA NA HISTÓRIA. Abril Cultural
 BRASILEIROS. Brasileiros Editora.
 LEITURA DA HISTÓRIA. Escala

BASE DE DADOS

A biblioteca também disponibiliza sua base de dados do acervo em rede para consulta local. A base de dados da biblioteca, com o acervo bibliográfico de 15.537 volumes, está residente nos servidores com o uso do software Winisis.

Possui computadores com acesso à Internet e consulta a diversas bases de dados, tais como:

CCN – Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos, Teses e Eventos;
 SIDRA – Sistema IBGE de Recuperação Automática;
 SCIELO – Scientific Electronic Library Online – Periódicos Científicos Brasileiros;
 CIAO – Columbia International Affair Online;
 ERIC – Search Eric Database – Pesquisas e Periódicos na área Educacional.
 PORTDA – Bibliografia na área de Comunicação
 PROSSIGA – Bases brasileiras em diversas áreas do conhecimento
 ACESSUS-CPDOC – Bases referenciais em história contemporânea
 BBD – Bibliografia Brasileira de Direito
 PORTAL CAPES – Portal Brasileiro de informação científica
 IBICT – Teses brasileiras, Catálogo Coletivo Nacional e Biblioteca Digital em C & T

2.20 Metodologia

Os princípios metodológicos e as práticas pedagógicas de todos os cursos da instituição, sejam presenciais ou a distância, buscam o desenvolvimento de programas que privilegiem o uso de estratégias diversificadas, visando sempre a realização de aulas dinâmicas e interativas, por meio das quais o aprendizado ganha significação.

Um currículo centrado em competências implica na adoção de alternativas metodológicas diversificadas, dinâmicas e ativas, centradas no estudante como protagonista do seu próprio aprendizado. As competências são mobilizadoras de conhecimentos que objetivam dar respostas a uma situação problema da realidade. Tal atitude remete a uma postura reflexiva do sujeito frente ao conhecimento e à tomada de decisão.

Desenvolver competências nos estudantes, ao invés de meramente transmitir conhecimentos e conteúdo, altera as metodologias de ensino e aprendizagem, especialmente em um curso totalmente a distância. As fontes de informação são muitas e variadas, exigindo outro tipo de mediação com o estudante para dirigir o processo de ensino-aprendizagem, visto que a adoção deste tipo de currículo reposiciona os conhecimentos e conteúdo como recursos (ao invés de serem um fim em si mesmos).

O ensino a distância permite a integração entre o digital e o presencial, o espaço geográfico e o tempo. Para oferecer ensino a distância de qualidade, a Ítalo acredita ser necessário um planejamento pedagógico que englobe discussões quanto aos conceitos, princípios e alternativas metodológicas de ensino-aprendizagem, envolvendo o uso de tecnologia.

Neste contexto, a Ítalo implementou em 2010 o Ensino a Distância (EAD) para alguns cursos livres, além dos 20% da carga horária de cursos presenciais de graduação tecnológica já reconhecidos pelo Ministério da Educação, tendo como um dos objetivos tornar mais flexível a participação do aluno nos programas educacionais, aproveitando todo conteúdo, aulas, professores e material didático oferecidos pela instituição, bem como criando novos materiais, específicos para o EAD. O Centro Universitário Ítalo Brasileiro também disponibiliza ao aluno na graduação presencial a possibilidade de realizar as disciplinas de dependência (DP) na modalidade EAD por meio do seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): o Moodlerooms. Com o credenciamento para a oferta de cursos 100% a distância, a instituição passou também a ministrar nesta modalidade os cursos de graduação em Pedagogia, Administração, Gestão de Recursos Humanos, Marketing, Gestão Financeira, Logística e Processos Gerenciais na própria sede e em 2018 abriu dois polos: um em Altamira (Pará) e outro em Itabirito (Minas Gerais).

Ao requerer o credenciamento para os cursos 100% na modalidade a distância e para que o aluno possa cursar os programas educacionais com total flexibilidade de horário, a Ítalo investiu em uma moderna plataforma de educação on-line que combina interação e acessibilidade, possibilitando a participação em cursos, a partir de qualquer computador, smartphone ou tablet, com conexão comum à internet.

A cultura da educação online vem sendo, portanto, sedimentada na instituição, tanto como forma alternativa de oferta de cursos, quanto como suporte para cursos presenciais já existentes na instituição. Assim, através da institucionalização e do credenciamento para a oferta regular de cursos de graduação e pós-graduação 100% na modalidade a distância, a instituição está ampliando os meios de cumprimento de sua missão.

A condução dos trabalhos em EAD do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é realizada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), que conta com uma coordenadora e um corpo de tutores. A instituição mantém um contrato com a Editora A (Sagah) que conta com um acervo de mais de 7 mil unidades de aprendizagem. Cada unidade de aprendizagem contém pelo menos um desafio, infográficos, vídeos e podcasts, textos, exercícios de fixação e uma bibliografia virtual. Esse material é complementado com artigos, vídeos e outros documentos que sejam de domínio público ou produzidos pelos nossos próprios docentes.

Cada uma dessas disciplinas online conta com 16 unidades de aprendizagem (compostas pelo material da Sagah e complementada com material interno produzido pela instituição). Cada unidade de aprendizagem possui aulas com trilha de aprendizagem e blocos de questões de TEAs, além dos materiais complementares e acesso às bibliografias virtuais da Pearson e da Editora A, com as quais a instituição mantém contratos de longo prazo. O material abrange todas as competências e conteúdos dos planos de ensino das disciplinas, com adequado aprofundamento e coerência teórica.

Além das unidades de aprendizagem, material complementar e TEA a metodologia dos cursos online conta também com:

- **Fórum Temático Avaliativo:** A interação espontânea da educação presencial é almejada na educação a distância e uma das ferramentas mais utilizadas na EaD para gerar conhecimento e interação é o fórum. Esta ferramenta é ideal para promoção de debates a respeito de determinados temas, visando troca de informações, pontos de vistas diferentes e, assim, desenvolver a aprendizagem, o conhecimento a respeito do tema proposto e o relacionamento entre os estudantes e com os tutores. No Fórum Temático Avaliativo, a interação ocorre de maneira assíncrona, ou seja, em tempos diferentes para os participantes e a

proposta é o debate de ideias de forma colaborativa. O tema é desenvolvido pelo docente responsável pela disciplina, o qual faz a curadoria do material e propõe o fórum que é avaliativo. O fórum deve possuir um tema que gere discussão, pode ser um tema que reflita vários conteúdos e ao tutor cabe fazer provocações, corrigir rotas de pensamentos e incentivar as participações durante a permanência de fórum sempre demonstrando relações contidas no material disponibilizado.

- Webconferência: A interação síncrona, a que se dá simultaneamente entre os alunos e com o docente responsável pela disciplina ocorre com a ferramenta webconferência. Esta é desenvolvida para promover a interação e reforçar a aprendizagem colaborativa como base para o desenvolvimento do estudante. A proposta, além de promover a interatividade, é proporcionar ao aluno oportunidade de questionamentos, debates e de tirar as dúvidas diretamente com o docente responsável pela disciplina.

Os professores responsáveis por cada disciplina montam o conteúdo com o material da Sagah, complementam com material de domínio público e também desenvolvem material próprio, com apoio do departamento de marketing. Cabe aos docentes também a elaboração das avaliações e dos TEAs. Os tutores fazem a mediação pedagógica com os alunos ao longo do semestre, alertando para prazos, tarefas, mediando fóruns e entrando em contato com os docentes para dúvidas muito específicas das disciplinas.

A implementação do ensino a distância traz consigo a produção coletiva de conhecimento, por meio da interação de grupos multidisciplinares formados por docentes de diversas áreas do conhecimento, pedagogos, tutores, profissionais da área de informática, comunicação, dentre outros.

Essa modalidade educacional vem adquirindo, com grande velocidade, adeptos individuais e institucionais e, ao mesmo tempo, observa-se neste caminho um rastro de polêmicas e desafios. Desde o início, o principal desafio da EAD tem sido obter credibilidade e superar a concepção da educação a distância como uma iniciativa de segunda categoria. Ainda hoje, identifica-se este mesmo preconceito, mas a maior preocupação do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é com a qualidade e com a busca de ferramentas de interação e metodologias efetivas para o ensino e a aprendizagem. O foco dos desafios reside na natureza e nas possibilidades da EAD consistir em um recurso de democratização, de acesso à educação e do aproveitamento de tudo o que ela pode oferecer à sociedade.

Sendo assim, a metodologia atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, e se coaduna com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática.

2.21 Atividades complementares

A inclusão das Atividades Complementares nos currículos dos cursos de graduação foi motivada pela necessidade de se estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, sem que essas atividades se confundam com o Estágio Supervisionado.

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista entre as atividades e disciplinas, obrigatórias e eletivas, do currículo pleno dos cursos de graduação que seja considerada útil pela instituição de ensino para a formação do corpo discente, independentemente de ser a atividade oferecida pelos Centro Universitário Ítalo-Brasileiro ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

O desenvolvimento de Atividades Complementares tem como objetivos fundamentais:

- Aprimorar a formação integral dos alunos, possibilitando o desenvolvimento de competências, enriquecimento curricular, diversificação temática, aprofundamento interdisciplinar e aquisição de experiências e/ou conhecimentos não contemplados pelas disciplinas e outros componentes curriculares, tornando os cursos mais dinâmicos, estimulando a capacidade criativa dos alunos e sua corresponsabilidade no processo formativo;
- Permitir um contato, já desde o início do curso, por parte do estudante, com as atividades e situações inerentes à carreira por ele escolhida;
- Qualificar o aluno, desenvolvendo de forma complementar aos demais componentes curriculares, competências procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações;
- Proporcionar a vivência prática e situações que contribuam para seu crescimento pessoal e profissional, bem como contribuir para o atendimento das necessidades da comunidade, participando de ações que sejam um incentivo ao exercício da cidadania;
- Dar visibilidade ao aluno e à Instituição.

As atividades complementares podem envolver programações de workshops, participação em semanas temáticas, congressos, seminários, conferências, simpósios e outros eventos relacionados à sua área de formação, visitas às empresas / organizações; trabalhos de campo na comunidade; trabalhos voluntários, sociais ou comunitários; atividades e cursos de extensão; atuação em núcleos temáticos; estágios extracurriculares; publicação de trabalhos; participação em órgãos colegiados; monitoria, trabalhos voluntários, programas de pesquisa integrados, projetos de extensão, dentre outras.

A flexibilidade é muito importante para o aluno, que aperfeiçoa sua formação de acordo com suas convicções, e para o curso, que vence a estagnação e se comunica de maneira mais direta com demandas acadêmicas e sociais do momento presente.

As Atividades Complementares constituem-se um componente curricular previsto no curso de Gestão Financeira, tendo o aluno a obrigatoriedade de cumprir 60 horas dessas atividades para obter o diploma. A gestão dessas atividades está a cargo da Secretaria Geral e da Coordenação de curso. A Coordenação do curso tem a responsabilidade pela orientação, aprovação e supervisão das Atividades Complementares. Os dispositivos que regulamentam tais atividades, suas características, normas de cumprimento e funcionamento são disciplinados em manual próprio, devidamente aprovado pelos órgãos competentes.

2.22 Atividades Obrigatórias do Curso

A condução dos trabalhos em EAD do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é realizada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), que conta com uma coordenadora e um corpo de tutores. A principal missão do NEAD é gerenciar, nos âmbitos acadêmico e operacional, as ações que envolvem o uso de tecnologias da informação e comunicação aplicadas à educação a distância; realizar a mediação pedagógica e tecnológica (com o apoio da área de TI) de projetos envolvendo atividades educacionais na modalidade a distância; e avaliar continuamente os processos pertinentes à educação a distância.

A instituição mantém um contrato com a Editora A (Sagah) que conta com um acervo de mais de 7 mil unidades de aprendizagem. Cada unidade de aprendizagem contém pelo menos um desafio, infográficos, vídeos e podcasts, textos, exercícios de fixação e uma bibliografia virtual. Esse material é complementado com artigos, vídeos e outros documentos que sejam de domínio público ou produzidos pelos nossos próprios docentes.

São atividades a distância obrigatórias dos alunos deste curso:

- realizar as atividades pertinentes às unidades de aprendizagem,
- realizar a leitura de textos e infográficos,
- realizar os exercícios de fixação e/ou questões dos TEAs referentes a cada disciplina
- participar do fórum temático avaliativo
- participar das webconferências realizadas pelo professor responsável pela disciplina

São atividades presenciais obrigatórias dos alunos deste curso:

- realizar a avaliação final na instituição
- realizar a avaliação substitutiva na instituição.

2.23 Apoio ao Discente

As políticas de atendimento e apoio aos discentes constituem-se em um desdobramento da missão institucional. São elas:

2.23.1 Atendimento psicopedagógico

O atendimento psicopedagógico é realizado com alunos do Centro Universitário Ítalo Brasileiro que foram reprovados em alguma disciplina e estão cursando a mesma em regime de dependência. Ele também é aberto aos estudantes que têm dificuldades de aprendizagem e procuram ajuda voluntariamente. Ele é realizado da seguinte forma: no primeiro mês de cada semestre letivo, são realizados encontros semanais com grupos de alunos, após já ter sido realizada uma sondagem individual. Nos meses subsequentes, são realizados encontros mensais até a véspera da Avaliação Final (AF). Este atendimento é realizado por docentes da graduação em conjunto com alunos do curso de pós-graduação em Psicopedagogia e conta como parte do Estágio desta especialização, sendo supervisionado pelo coordenador do curso de pós-graduação. O objetivo do atendimento é identificar as dificuldades dos alunos, que levaram à reprovação na disciplina e orientar os estudantes para a superação desses obstáculos.

2.23.2 Cursos de nivelamento

Os cursos de nivelamento de Língua Portuguesa e Matemática são ofertados aos alunos ingressantes a cada semestre letivo como um mecanismo de estímulo à permanência dos estudantes na instituição. São ofertados aos sábados, gratuitamente e têm entre 8 e 16 horas de duração. Seu objetivo é realizar uma revisão de conhecimentos básicos de matemática e língua portuguesa para os alunos do primeiro período. A instituição pretende ampliar os programas de nivelamento a partir de agosto de 2018 com apoio online, que possa complementar as aulas presenciais dos cursos de nivelamento.

2.23.3 Setores de atendimento de aluno: Central de Acolhimento e Estação Estágio Emprego

Existem na instituição diversos setores voltados ao atendimento do aluno. O principal é a Central de Acolhimento, especificamente destinada ao atendimento das mais variadas demandas de alunos. Ele também é atendido pela Biblioteca, que tem horário de funcionamento durante os quatro turnos (madrugada, manhã, tarde e noite), incluindo os sábados, para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula. Outro setor voltado ao atendimento de aluno é a Estação Estágio Emprego (EEE), que existe para fazer a gestão dos estágios supervisionados acadêmicos e também para auxiliar os alunos na busca e colocação de estágios remunerados e empregos. As Coordenadorias dos Cursos também têm horários específicos de atendimento ao aluno para a abordagem de qualquer assunto ligado aos cursos e ao desempenho discente.

2.23.4 Ouvidoria

Além dos setores especificamente destinados ao atendimento dos estudantes, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro tem uma ouvidoria, cujo objetivo é aperfeiçoar seu sistema acadêmico e melhor atender seus alunos, professores e toda a comunidade acadêmica e administrativa. São atribuições da Ouvidoria: receber, analisar e encaminhar sugestões, informações e questionamentos sobre os diversos setores da instituição, acompanhando o processo até a solução final; sugerir à Reitoria medidas que contribuam para a melhoria dos serviços prestados; elaborar relatórios sobre a qualidade dos serviços e/ou quantidade de reclamações / encaminhamentos por setor, com o objetivo de torná-los cada vez melhor; atender às particularidades de estudantes, professores, funcionários e comunidade em geral. É importante destacar que a Ouvidoria só recebe reclamações sobre serviços após a pessoa ter acionado, primeiro, o órgão competente e, por qualquer razão, não ter sido atendida. A Ouvidoria, portanto, não substitui os órgãos prestadores de serviços nas suas atribuições de receptores iniciais das demandas. A ouvidoria pode ser acessada eletronicamente através de e-mail ou pessoalmente, mediante agendamento por e-mail.

2.23.5 Acompanhamento de Egressos

A instituição reformulou em 2017 seu Programa de Acompanhamento de Egressos, cujos objetivos são: estabelecer um relacionamento que possibilite ao ex-aluno um mecanismo de apoio e de educação continuada, além de informações sobre o que acontece no campus referente a cursos, especializações, palestras e outros; manter atualizado o cadastro de dados profissionais do egresso acompanhando seu desenvolvimento e buscando analisar pontos negativos e positivos da sua formação; identificar egressos que tiveram especial destaque nas relações profissionais e empregabilidade. Para tanto, o Centro Universitário Ítalo Brasileiro realiza uma pesquisa com alunos formandos no semestre subsequente à formatura e criou uma página específica no site para ações de relacionamento e acompanhamento do egresso.

2.23.6 Apoio para atividades acadêmicas, técnicas e culturais e mecanismos de divulgação da produção discente

Os eventos discentes no Centro Universitário Ítalo-Brasileiro são apoiados e estruturados pela instituição tanto no âmbito do planejamento semestral dos cursos quanto por iniciativa de eventos institucionais, como o Simpósio de Iniciação Científica. Dentre os eventos organizados pelos cursos para exposição de resultados e trabalhos dos alunos estão: feiras profissionais; campeonatos esportivos; exposições culturais e artísticas; semanas temáticas; projetos extensionistas; comemorações com palestras dos dias das profissões; encontros; palestras; congressos; simpósios. Os alunos também podem ter artigos de iniciação científica publicados na Revista Acadêmica da instituição em coautoria com seus orientadores.

2.23.7 Apoio financeiro

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro procura, por meio de várias ações, facilitar a continuidade de estudos de seus alunos através de um plano de incentivos financeiros, que abrange a concessão de bolsas de estudo e descontos diversos. As bolsas de estudo são definidas no orçamento anual e os critérios de concessão são socioeconômicos. Para ter direito às bolsas, os alunos passam por entrevistas com a coordenadora do curso de Serviço Social, além de encaminhar documentação comprobatória. Os demais incentivos financeiros são: FIES (Fundo de Financiamento Estudantil do Governo Federal); Crédito PraValer da Ideal Invest; Programa Escola da Família.

2.23.8 Organização Estudantil e participação dos discentes nos órgãos colegiados

Uma IES se fortalece, sobretudo, por meio da participação ativa e consciente da comunidade interna, especialmente, do corpo discente. Justamente por isso, a representatividade é estimulada, de maneira que cada turma tenha representantes de sala. Os representantes de sala têm um calendário de reuniões periódicas com a coordenação de curso e também passam por um programa semestral de capacitação. Aproximadamente 200 representantes de sala são orientados em reuniões mensais no exercício da liderança, comunicação, administração de conflitos, sendo um elo entre as salas de aula e a instituição. Eleitos por votação, esses alunos desempenham um importante papel no processo de comunicação da instituição com o corpo discente. Além da função de representantes de sala, os estudantes escolhidos por seus pares também participam dos órgãos colegiados, conforme as disposições regimentais.

2.24 Processos de avaliação interna e externa do curso

A avaliação do curso de Gestão Financeira está inserida no Programa de Avaliação Institucional do Centro Universitário Ítalo Brasileiro. O processo de auto avaliação institucional é conduzido pela CPA, comissão constituída por membros representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e técnico-administrativa do Centro Universitário Ítalo Brasileiro e por representante da comunidade externa. A CPA planeja ações, cria instrumentos avaliativos próprios, organiza os processos de avaliação, aplica os instrumentos, analisa os resultados e apresenta relatório contendo as forças e fragilidades da instituição e sugestões de melhoria.

Periodicamente são avaliados os projetos pedagógicos dos cursos, com a indicação de possíveis alterações curriculares ou nos planos de ensino ou nos demais aspectos do projeto. O objetivo da avaliação permanente dos cursos de graduação é a manutenção da qualidade do ensino e a sua melhoria contínua.

A CPA tem a função de planejar, organizar e desenvolver as pesquisas junto ao corpo docente, discente e administrativo, interpretando os resultados e apontando opções para a consolidação institucional e a melhoria contínua dos cursos e programas de nível superior, além dos instrumentos de planejamento e gestão universitários. A coordenação de curso acompanha as avaliações conduzidas pelo MEC, em particular as do Exame Nacional de Desempenho de Estudante (Enade), assim como os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, complementando as análises realizadas pela CPA.

Apenas o curso de Gestão Financeira presencial da Ítalo já passou por avaliações externas, obtendo os seguintes indicadores na avaliação externa, referentes ao último ciclo avaliativo: Enade = 3; CPC = 3; CC = 4.

A CPA divulga, anualmente, os instrumentos e procedimentos a serem aplicados no processo de avaliação institucional, mantendo estreita coerência com os instrumentos e procedimentos utilizados pelo INEP. O processo de avaliação institucional conduz à atribuição de conceitos, ao final de cada etapa, apoiado em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados e com indicação de ações para correção de condições insuficientes ou apenas regulares e fortalecimento e implantação de ações consideradas muito boas ou excelentes.

Considerando que o curso de Gestão Financeira, na modalidade a distância, está inserido no processo de autoavaliação institucional, ele passa pelos seguintes procedimentos de avaliação: Avaliação Semestral realizada pelos alunos (avaliação da tutoria, AVA e mecanismos de interação); Avaliação Anual de Satisfação dos Alunos (aluno avaliando a Instituição em diversas dimensões), Avaliação Anual da Instituição e da Coordenação pelo seu Corpo Docente, Avaliação Anual da Instituição pelos funcionários técnico-administrativos, Avaliação Semestral dos Egressos do Curso. Através dos resultados destas pesquisas o coordenador do curso executa ações estratégicas para a melhoria contínua do curso, contando também com o apoio da equipe da Academia de Educadores, dentre os quais: promover discussões com o NDE e colegiado de curso sobre possíveis alterações na matriz curricular, no ementário ou bibliografia de disciplinas, ampliar relações e parcerias com o setor produtivo ou governamental, capacitar docentes com vistas à melhoria contínua da qualidade do ensino, aprimorar a comunicação e os processos que envolvem a equipe docente e o pessoal não-docente da instituição, consolidar e ampliar o programa de pós-graduação relacionado ao seu curso de graduação, consolidar as práticas investigativas e a iniciação científica, consolidar os programas e cursos de extensão relacionados ao seu curso de graduação, propor reformas adequadas às edificações e instalações físicas, ampliar e manter atualizado o acervo bibliográfico.

Estas ações ampliam, dentro da comunidade Centro Universitário Ítalo Brasileiro, a responsabilidade de todos os envolvidos pelos resultados alcançados pela Instituição.

2.30 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro estabelece como diretrizes para a avaliação da aprendizagem:

- ✓ Os instrumentos de avaliação (provas, projetos, trabalhos, TEAs) devem procurar validar não só o conhecimento obtido pelo aluno, mas sim a capacidade do mesmo em colocá-lo em prática na solução de problemas reais, de forma ética e aceita pela sociedade;
- ✓ Os instrumentos de avaliação devem ser coerentes com a proposta da disciplina, com as competências que ela pretende desenvolver e com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- ✓ No processo de avaliação e também nos instrumentos, os docentes devem explicitar claramente quais são as metas, os critérios e os padrões de avaliação;
- ✓ Na medida do possível, os instrumentos de avaliação devem propor ou simular situações reais a serem enfrentadas pelos alunos em seus ambientes de trabalho, já que elas são indicadoras de possibilidades de interdisciplinaridade;
- ✓ Os instrumentos e os processos de avaliação devem estimular a capacidade crítica, argumentativa e cognitiva dos alunos e não a mera memorização de dados;
- ✓ Os instrumentos e os processos de avaliação devem estimular a capacidade dos alunos de se comunicar com proficiência, oralmente e por escrito, fazendo bom uso da Língua Portuguesa.

Para obter aprovação da disciplina no semestre vigente, o aluno deverá obter, no mínimo, Média Final (MF) maior ou igual a 6,0 (seis). As notas são atribuídas e expressas em grau numérico, variando entre zero e dez pontos, com fracionamento de meio em meio ponto.

Nos cursos na modalidade a distância, o sistema de avaliação é composto por:

- Af – Avaliação Final
- As – Avaliação Substitutiva
- Fo – Fóruns
- At – Atividades Sagah
- Pr – Atividade Prática
- Nt – TEA

Nt – NOTA DO TEA: é uma avaliação continuada composta pelas notas dos TEAs. O TEA (Trabalho Efetivo Acadêmico) é um valioso instrumento para o processo de ensino aprendizagem, pois permite que o docente avalie o desempenho dos alunos continuamente, por meio de exercícios relacionados a cada aula, podendo fornecer

subsídios para que o professor replaneje sua disciplina ao longo do semestre. É também um importante instrumento para que o aluno faça uma autoavaliação do seu desempenho ao longo do semestre letivo. Cada bloco de TEA deve conter 3 questões.

A Nt deve ser apurada considerando-se todos TEAs fechados no momento em que o calendário acadêmico determinar o fechamento de notas. Este item tem integração do sistema acadêmico com a plataforma AVA, com uma definição do tipo de item avaliativo configurado no AVA correspondente ao tipo de nota Nt.

Fo – Fóruns: ferramenta assíncrona destinada a promover debates por meio de mensagens publicadas abordando uma mesma questão. Deve-se considerar para composição da nota de participação, a coerência e a proximidade com o tema discutido e a interação com os demais participantes do Fórum; nas mensagens publicadas pelo aluno.

At – Atividades Sagah: Atividades das unidades de aprendizagem (desafios e exercícios), Será considerada a média de todas as notas dos desafios e exercícios.

Af – AVALIAÇÃO FINAL: este instrumento tem como objetivo avaliar os conceitos básicos apresentados nos planos de disciplinas e verificar se os alunos adquiriram as competências de cada disciplina. É uma prova aplicada ao aluno individualmente, presencialmente, em data estabelecida em calendário da Instituição. Este item tem integração do sistema acadêmico com a plataforma AVA para disciplinas On-Line. As Avaliações Finais nos cursos online são aplicadas presencialmente no campus e realizadas nos laboratórios de informática, dentro da plataforma AVA.

As – AVALIAÇÃO SUBSTITUTIVA: O Aluno poderá solicitar a As, que substituirá a Avaliação Final (AF) quando for superior a esta, mediante o preenchimento de requerimento e pagamento de taxa. Não existe 2ª chamada ou prova substitutiva da As.

Este item tem integração do sistema acadêmico com a plataforma AVA para disciplinas On-Line, seguindo as mesmas regras de tratamento de integração definidas para a Avaliação Final Af

De acordo com as características de cada disciplina estes componentes avaliativos são ponderados para o cálculo da Nota Final, conforme tabela abaixo:

Curso	Disciplinas	Modalidade de oferecimento	Componentes Avaliativos	Sigla	Peso/ Ponderação
Graduação EAD	Com conteúdo	On-Line Sem Atividade Prática	Nt (Nota do TEA)	Nt	3,0
			Fo (Forum)	Fo	1,0

	desenvolvido internamente		Af (Avaliação Final)	Af	6,0
			As (Avaliação Substitutiva)	As	6,0
		On-Line Com Atividade Prática	Pr (Atividade Prática)	Pr	2,0
			Nt (Nota do TEA)	Nt	3,0
			Fo (Forum)	Fo	1,0
			Af (Avaliação Final)	Af	4,0
			As (Avaliação Substitutiva)	As	4,0
	Com conteúdo Sagah	On-Line Sem Atividade Prática	At (Atividades Sagah) ou Nt (nota do TEA)	At	3,0
			Fo (Forum)	Fo	1,0
			Af (Avaliação Final)	Af	6,0
			As (Avaliação Substitutiva)	As	6,0
		On-Line Com Atividade Prática	Pr (Atividade Prática)	Pr	2,0
			At (Atividades Sagah)	At	3,0
			Fo (Forum)	Fo	1,0
			Af (Avaliação Final)	Af	4,0
			As (Avaliação Substitutiva)	As	4,0

3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3.1 Composição e atuação do Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), instituído em cada um curso, constitui-se de um grupo de docentes, com caráter consultivo para acompanhamento do curso, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso (PPC), visando a continua promoção de sua qualidade.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- Acompanhar a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação.
- Indicar formas de articulação entre o ensino de graduação, a extensão, a pesquisa e a pós-graduação

O Núcleo Docente estruturante deste curso é composto por seu coordenador e mais quatro docentes. Segue a relação do NDE, com a respectiva titulação e regime de trabalho.

Núcleo Docente Estruturante – NDE		
Docentes	Titulação	Regime de trabalho
???	???	???
???	???	???
MÁRIO BRAGA QUEIROZ	Mestre	Integral
???	???	???
???	???	???

3.2 Equipe Multidisciplinar

A necessidade do estabelecimento de uma equipe multidisciplinar nos cursos na modalidade a distância decorre da existência de áreas distintas a serem atendidas. No plano pedagógico, professores para a elaboração do material didático, tutores para acompanharem os alunos no curso e coordenadores para uma organização eficiente ao longo do processo. No plano de sistemas, pessoal com capacidade para a instalação, manutenção e o gerenciamento dos programas de natureza tecnológica. Tais atividades não se restringem apenas ao funcionamento, mas também à produção e design de

materiais didáticos, funcionamento dos diversos setores do ambiente, assessoria aos tutores em suas dúvidas.

No Centro Universitário Ítalo Brasileiro tal equipe – envolvendo profissionais do NEAD, coordenador de curso, professores, profissionais da área de TI e do marketing – é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância, com processos de trabalho formalizados.

Os profissionais que compõem esta equipe são:

- Coordenação do NEAD
 - Tutores
 - Docentes
 - Coordenação do Curso
 - Equipe de TI:
- ✓ Mauricio de Lima Torres – Gerente de TI
Graduado em Análise de Sistemas, 25 anos de experiência em análise e desenvolvimento de sistemas em diversos seguimentos.
 - ✓ Davi Cardoso – Analista de Sistemas Pleno – Coordenador da equipe de sistemas
Graduado em Análise de Sistemas, 5 anos na área de tecnologia da informação, 4 anos de experiência em análise de sistemas no segmento educacional.
 - ✓ Yara Guimarães de Oliveira – Analista de Sistemas Junior
Graduada em Análise de Sistemas, 11 anos na área de tecnologia da informação, 3 anos de experiência em análise de sistemas e responsável pela implantação do LMS.
 - ✓ Alberto Santos Dias – Auxiliar Técnico
Cursando Análise e Desenvolvimento de Sistemas, 2 anos na área de tecnologia da informação no seguimento educacional.
 - Equipe do marketing:
 - ✓ Lucas Vieira de Souza
Formado em design gráfico e design de produto, estudou fotografia e linguagem visual, trabalhou como designer em agências de trade marketing, marketing e publicidade durante 10 anos e hoje atua como gerente de marketing e diretor de arte da Ítalo.
 - ✓ Roberta Rodrigues Lopes
Formada em Publicidade e Propaganda, experiência de 5 anos como analista de marketing online e, atualmente, redatora para o Centro Universitário Ítalo Brasileiro.

3.3 Atuação do coordenador

A Coordenadoria de Curso é exercida por professor, designado pelo Reitor, atendidas as normas específicas. Em suas faltas ou impedimentos eventuais o Coordenador de Curso é substituído por professor designado pelo Reitor.

Compete ao coordenador do curso, de acordo com atribuições definidas no Estatuto:

- Promover a integração dos docentes, discentes, colaboradores e comunidade na busca da eficiência, eficácia e efetividade de seu curso;
- Implantar o Projeto Pedagógico do Curso de acordo com as Políticas e Diretrizes da Instituição, a legislação vigente e o PDI;
- Contribuir com o seu trabalho para o cumprimento da missão, visão e valores do UníItalo;
- Presidir as reuniões de Colegiado de Curso e/ou NDE para elaboração, revisão e execução do projeto pedagógico do curso, seguindo as diretrizes do PDI e a legislação vigentes.
- Implantar o Projeto Pedagógico do Curso sob sua gestão, obedecendo ao que o Colegiado do Curso deliberar e às diretrizes e normas presentes no PDI e Regimento.
- Coordenar as atividades administrativas, operacionais e pedagógicas do curso.
- Estabelecer e manter a vinculação do curso com o setor produtivo por meio de articulação com organizações que possam contribuir para o seu desenvolvimento.
- Acompanhar os indicadores de gestão e avaliação de seu curso (índice de captação, evasão, nível de satisfação dos alunos, rentabilidade, desempenho dos alunos no Enade, etc.) e executar ações relacionadas aos indicadores, de forma a alcançar as metas propostas.
- Organizar e aprovar as indicações para aquisição de livros feita pelos docentes
- Estimular e controlar de frequência do docente, garantindo o cumprimento da totalidade das cargas horárias previstas para o Curso.
- Atender os alunos e prestar a eles orientações referentes às questões pedagógicas e acadêmicas;
- Realizar reuniões regulares com representantes de turma;
- Apresentar os resultados da avaliação institucional aos alunos e docentes de seu curso, prestando esclarecimento de situações apontadas.
- Planejar de oferta de disciplinas e/ou módulos/períodos e ensalamento de alunos a cada semestre;
- Planejar a contratação dos professores e participar do processo seletivo;
- Atribuir aulas a cada período letivo;

- Acompanhar e executar o calendário acadêmico, exigindo dos docentes e alunos o cumprimento dos calendários de provas e trabalhos previamente estabelecidos.
- Realizar reuniões com docentes para planejamento e/ou acompanhamento das atividades acadêmicas de cada período letivo.
- Acompanhar sistematicamente o cumprimento dos planos de ensino de cada disciplina.
- Estimular e controlar a participação dos docentes em programas de capacitação ofertados pela instituição.
- Decidir sobre matrículas, trancamentos de matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, adaptações e dependências de disciplinas e atividades;
- Supervisionar o planejamento e a execução dos trabalhos de conclusão de curso.
- Estimular e promover as atividades complementares do curso, elaborando um calendário semestral de atividades complementares de seu curso.
- Coordenar as atividades de estágio e prática profissionais relativas ao curso.
- Realizar a interface com o MEC em nome do curso, especialmente nos processos de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de seus cursos, apoiando a Procuradoria Institucional nas etapas que compõem esses processos
- Cumprir as obrigações legais de escrituração escolar de seu curso, obedecendo prazos e critérios de qualidade estabelecidos pela instituição.
- Tomar decisões ad referendum do Colegiado de Curso, em casos de urgência ou emergência comprovados;
- Emitir parecer nos processos que lhe forem submetidos;
- Cumprir e fazer cumprir as normas constantes do Estatuto e do Regimento Geral, assim como da legislação pertinente, emanada dos órgãos superiores;
- Sugerir alterações curriculares e medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades do curso;
- Delegar competência.

3.4 Experiência do coordenador

A coordenação do curso é exercida pela professora Yara Padalino Chimura – Bacharel em Enfermagem pelas Faculdades Integradas de Guarulhos, Especialista em Administração Hospitalar pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, Mestra em Administração em Serviços de Enfermagem pela Universidade de São Paulo- USP e fez MBA Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas. Possui sólida experiência como enfermeira na rede de hospitais de excelência como o Hospital São Luiz, onde atuou como Supervisora de Enfermagem por 17 anos, foi auditora interna da Qualidade. Atua no magistério superior há mais de treze.

Sendo assim, a coordenadora possui 29 anos de experiência comprovada na área hospitalar e 13 anos na área acadêmica.

3.5 Regime de trabalho e carga horária do coordenador

O coordenador é contratado em regime integral com 40 horas semanais, sendo 20 horas dedicadas à coordenação do curso e 20 horas dedicadas à docência.

3.6 Titulação do corpo docente do curso

O corpo docente é formado por ?? professores e, em termos de titulação, tem a seguinte distribuição:

Doutores: ??%

Mestres: ??%

Especialistas: ??%

Corpo Docente	Titulação
Fulano de Tal ???	???
???	???
???	Mestre
???	???
???	???
???	???
???	Doutor
???	???
???	???
???	Especialista
???	???
???	???

3.7 Regime de trabalho do corpo docente do curso

O corpo docente é formado por ?? professores e, em termos de regime de trabalho, tem a seguinte distribuição:

Tempo Integral: ??%

Tempo Parcial: ??%

Horistas: ??%

O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, além da participação no planejamento e gestão para melhoria contínua.

Corpo Docente	Regime de contratação
???	???
???	Integral
???	Parcial
???	Horista
???	???
???	???
???	???
???	???
???	???
???	???
???	???
???	???

3.8 Experiência profissional do corpo docente do curso

??% do corpo docente do curso tem, pelo **menos ?? anos** de experiência profissional, excluída a experiência no exercício da docência superior, conforme quadro abaixo. Fica claro que a experiência profissional dos docentes permite que eles apresentem exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, bem como aplicar a teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional. São professores atualizados com relação à interação entre conteúdo e prática, portanto capazes de promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Corpo Docente	Experiência profissional
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos

???	??? anos
???	??? anos

3.9 Experiência do corpo docente no exercício da docência superior

100% do corpo docente do curso tem, pelo menos, ?? anos de experiência no exercício da docência superior, conforme quadro abaixo. Portanto, o corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção.

Corpo Docente	Experiência na docência em Ensino Superior
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos

3.10 Experiência do corpo docente na Educação a Distância

A experiência do corpo docente no exercício da docência na educação a distância permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente

no período. Abaixo segue o tempo de experiência na educação a distância de cada docente.

Corpo Docente	Experiência na Educação a Distância
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos

3.11 Atuação do colegiado de curso

O Colegiado de Curso é composto pelo Coordenador, seu presidente nato e por quatro representantes do corpo docente do Curso. O Colegiado de Curso reúne-se, em sessão ordinária, uma vez durante o semestre letivo e, em sessão extraordinária, sempre que for convocado pelo Coordenador. Os representantes têm mandato de dois anos com direito a recondução. A representação docente é indicada de acordo com o seguinte critério: dois professores indicados, em lista tríplex, por seus pares com atuação no Curso; dois professores indicados pelo Coordenador do Curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- definir o projeto pedagógico do curso de graduação, com base no currículo aprovado pelo CONSU, com atualização contínua;
- sugerir alterações no currículo do curso e deliberar sobre o conteúdo programático de cada disciplina e atividade;
- promover a avaliação periódica do curso, na forma definida pela administração superior, integrando-se ao sistema de avaliação Institucional;
- decidir, em grau de recurso, sobre aceitação de matrículas de alunos transferidos ou portadores de diplomas de graduação, aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e demais normas aplicáveis;

- deliberar, em primeira instância, sobre os projetos de ensino, iniciação científica, pesquisa e extensão de sua tarefa;
- desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- promover e coordenar seminários, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento de seu quadro docente, assim como, indicar, à Reitoria, professores para participarem de programas de capacitação e atualização; e
- exercer as demais funções que lhe forem delegadas.

3.12 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

22% dos tutores têm titulação obtida em programas stricto sensu. Segue a listagem com a disciplina de cada tutor e sua respectiva formação:

Alexandre de Oliveira: tutoria da disciplina de Empreendedorismo

- Graduação: Administração
- Pós-graduação: Administração e Gestão de Projetos

Carla Cristina de Oliveira: tutoria da disciplina de Libras

- Graduação: Pedagogia
- Pós-graduação: Formação de professores, Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação Básica, Psicopedagogia, Formação em EaD e Formação de Professores (com ênfase no magistério superior), cursando Pedagogia Waldorf

Conceição Daiana Nascimento Dantas: tutoria da disciplina Educação Ambiental, Cultura afro-brasileira e indígena

- Graduação: Pedagogia / Administração
- Pós-graduação: Psicopedagogia, Gestão Educacional, Gestão ambiental, cursando Pedagogia Waldorf

Davi Segantin: tutoria da disciplina de Empreendedorismo

- Graduação: Administração
- Pós-graduação: Economia e Investimento

Diego Dias Rocha: tutoria da disciplina de Introdução à Pesquisa Científica

- Graduação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas / Matemática / cursando Pedagogia
- Pós-graduação: Gestão de Projetos / Formação em EaD

Ieda Maria Ferreira Nogueira Silva: tutoria da disciplina de Língua Portuguesa

- Graduação: Letras - Português, inglês, alemão / cursando Pedagogia
- Pós-graduação: Metodologia e Gestão em EaD e Design Instrucional
- Mestrado e doutorado em Literatura

Renata Lima Rocha de Castro: tutoria da disciplina de Língua Portuguesa

- Graduação: Psicologia / Pedagogia
- Pós-graduação: Gestão Estratégica de pessoas / Atendimento Educacional Especializado

Tiago Gonçalves de Freitas: tutoria da disciplina de Empreendedorismo

- Graduação: Ciências Contábeis / Administração
- Pós-graduação: Controladoria e Finanças

3.13 Experiência dos tutores em educação a distância

77% dos tutores do Centro Universitário Italo Brasileiro tem um período maior o ou igual **a 3 anos de experiência** em educação a distância.

A distribuição por tutor do tempo de experiência é a seguinte:

Alexandre de Oliveira: 4 anos

Carla Cristina de Oliveira: 7 anos

Conceição Daiana Nascimento Dantas: 10 anos

Davi Segantin: 1 ano

Diego Dias Rocha: 3 anos

Ieda Maria Ferreira Nogueira Silva: 5 anos

Paula Arquioli Adriani: 1 ano

Renata Lima Rocha de Castro: 3 anos

Tiago Gonçalves de Freitas: 4 anos

3.14 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes

Dos docentes que compõem o curso, 75% possuem 4 ou mais produções nos últimos 3 anos, conforme é possível observar no quadro abaixo.

Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes nos últimos 3 anos	
Docente	Número de produções
CARLOS AUGUSTO XAVIER SANTOS	5
CATIA RODRIGUES	6

3.15 Interação entre tutores, docentes e coordenadores

Os tutores trabalham presencialmente na instituição e estão em permanente contato com docentes e coordenadores, ocupando, inclusive, um espaço em comum de trabalho. São realizadas, também, reuniões semanais com a coordenação (da qual participam a coordenação do NEAD e coordenação dos cursos) e encontros frequentes entre corpo docente e corpo tutorial.

Parte dessa interação também ocorre dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem. O Moodlerooms conta com diversas ferramentas de interação que são normalmente utilizadas em LMS nos processos de ensino-aprendizagem a distância, tais como: comunicados (ícone Mensagem na plataforma), fóruns (fórum Conversa com o Tutor), chats, e-mails.

Os tutores e professores também têm, por meio do sistema, acesso a diversos relatórios que apontam se os estudantes estão entrando no Ambiente Virtual de Aprendizagem, quais tarefas estão realizando ou não e em que prazos. Esses relatórios são utilizados para que os tutores interajam com os estudantes, estimulando o uso do AVA e dirimindo dúvidas ou problemas de natureza tecnológica.

Sendo assim, os mecanismos de interação entre docentes, tutores e coordenadores garantem a mediação e articulação entre os diversos atores do processo, com planejamento de interação para encaminhamento de questões pertinentes ao curso.

4. INFRAESTRUTURA

4.1 Espaço Físico Geral

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro utiliza para suas atividades educacionais as instalações localizadas no Campus João Dias, em Santo Amaro, zona Sul de São Paulo. Cercada de muito verde, a sede da instituição oferece, em seus 25 mil m², teatro, piscina semiolímpica, ginásio poliesportivo, pista de atletismo, sala de ginástica, restaurante, três lanchonetes, biblioteca, laboratórios, espaço específico para exposições e manifestações culturais e clínicas. As áreas horizontalizadas de convivência somam 7.840 m².

Os prédios apresentam boas condições de uso para o ensino e práticas investigativas, com espaço adequado para aulas, práticas laboratoriais e também convivência dos estudantes e docentes, tendo boa iluminação, ventilação e acústica. Todos contam com infraestrutura adequada a deficientes físicos e cadeirantes, com banheiros adaptados, bebedouros e telefones nas alturas adequadas, rampas e/ou elevadores, vistoriados e aprovados pelos órgãos municipais competentes.

A instituição possui, atualmente 63 salas de aula, com dimensões variadas, distribuídas pelos dois prédios (A e B) do Campus João Dias. Conta também com 2 auditórios, com capacidades que variam de 150 a 250 pessoas, dotados de recursos audiovisuais necessários para conferências, apresentações e palestras. Possui, ainda, um teatro com capacidade para 550 pessoas, dotado de todos recursos técnicos necessários para conferência e apresentações cênicas, além um espaço cultural destinado a exposições.

O UníItalo tem 5 laboratórios de informática e máquinas de uso livre na Biblioteca, que somam 240 computadores (desktops e notebooks) disponíveis aos alunos, todos eles conectados à internet. Durante os horários de aula, os laboratórios são divididos mediante uso preferencial, de acordo com a disciplina, seu teor e a necessidade de uso frequente dos equipamentos de informática. Todos as disciplinas que exigem utilização constante dos laboratórios de informática já têm esse horário de utilização programado no início do semestre letivo, a fim de que se organize uma grade de horários dos laboratórios.

A utilização dos laboratórios fora do horário de aula é livre aos alunos, para que possam realizar pesquisas na internet ou elaborar trabalhos acadêmicos, inclusive aos sábados. Os alunos também podem utilizar os equipamentos de informática disponíveis na Biblioteca, que disponibiliza aos seus usuários estações multimídia para acesso à Internet.

4.2 Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

As instalações existentes são projetadas para facilitar a mobilidade de portadores de necessidades especiais, em particular deficientes físicos, tanto alunos como docentes e funcionários técnicos e administrativos. Todas os prédios do Centro Universitário Ítalo Brasileiro estão adequados a cadeirantes e/ou pessoas com problemas de mobilidade, dispondo de rampas e/ou elevadores para o acesso às salas de aulas e demais dependências da instituição. Os prédios também possuem sanitários e bebedouros adaptados e vaga de estacionamento própria para portadores de necessidades especiais.

4.3 Espaço de trabalho para docentes Tempo Integral

A instituição possui 9 gabinetes individuais multiuso especialmente destinados aos professores em regime de dedicação parcial e integral: seis ficam ao lado da Varanda de Leitura e três ficam na Biblioteca. Tais gabinetes possuem mesas, cadeiras, armários e conexão com a Internet. A instituição dispõe de Chromebooks para tais docentes, mas a maior parte deles utiliza seus próprios laptops.

4.4 Espaço de trabalhos para a coordenação do curso

Os coordenadores de curso compartilham uma sala na qual cada coordenador tem seu espaço de trabalho com mesa, telefone, computador ligado à internet, armários, espaço para atendimento de alunos e há uma sala de reunião especialmente destinada aos coordenadores.

4.5 Sala de professores

Há uma sala para uso coletivo dos professores com toda a infraestrutura necessária para acomodá-los nos horários de intervalos de aula. A sala possui acomodações de descanso, mesas para realização de atividades ou estudos e um balcão onde é servido lanche e café aos docentes. Todos os professores possuem armários com divisões internas (individuais) para guarda de seus pertences particulares e materiais didático-pedagógicos. A sala é gerenciada por um funcionário exclusivo que dá suporte administrativo (materiais, documentação, fotocópias, etc) aos professores.

Os professores têm à sua disposição nesta sala computadores com acesso à Internet em alta velocidade. Há uma sala de reunião à disposição dos professores

mediante reserva de uso com o funcionário de atendimento interno na sala de professores.

4.6 Salas de aula

A instituição possui, atualmente, 53 salas de aula, com dimensões variadas, distribuídas pelos dois prédios (A e B) do Campus João Dias. Todas elas são equipadas com Datashow. As salas de aula do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro foram cuidadosamente projetadas para apresentarem boas condições de uso e de salubridade, com espaço adequado, iluminação, ventilação e acústica. Conforme as necessidades previstas pelo professor as salas podem ser equipadas com recursos audiovisuais e de informática mediante prévio agendamento ou através de reserva de laboratórios. Todas as salas possuem iluminação natural e artificial, através de luminárias fluorescentes. A ventilação existente é natural através das janelas, além da ventilação forçada, com ventiladores para permitir uma melhor circulação do ar. Nas salas com maior metragem (acima de 70 m²) está disponível um sistema de som interno com microfone para permitir uma melhor distribuição do som em todos os espaços da sala. Todas têm mobiliário adequado e são mantidas limpas e conservadas.

A instituição conta também com 1 auditório, com capacidade para 160 pessoas e possui um teatro com capacidade para 500 pessoas, dotado de todos recursos técnicos necessários para conferências e apresentações cênicas, com camarins e coxia. Há também um espaço cultural destinado a exposições: o Espaço Leonardo da Vinci.

4.7 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro mantém laboratórios de informática especialmente montados para atender aos seus alunos. Durante os horários de aula, os laboratórios são divididos mediante uso preferencial, de acordo com a disciplina, seu teor e a necessidade de uso frequente dos equipamentos de informática. Todos as disciplinas que exigem utilização constante dos laboratórios de informática já têm esse horário de utilização programado no início do semestre letivo, a fim de que se organize uma grade de horários dos laboratórios. A utilização dos laboratórios fora do horário de aula é livre aos alunos, para que possam realizar pesquisas na internet ou elaborar trabalhos acadêmicos, inclusive aos sábados.

Além dos computadores dos laboratórios, os alunos também podem utilizar os equipamentos de informática disponíveis na Biblioteca, que disponibiliza aos seus usuários estações multimídia para acesso à Internet.

A Biblioteca do Centro Universitário Ítalo Brasileiro está completamente informatizada, disponibilizando para seus usuários consultas do acervo em terminais, controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas), possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos.

A IES também coloca à disposição de seus alunos os serviços disponíveis do software Prime, utilizado na instituição para a gestão acadêmica. Os alunos têm acesso ao sistema por meio do Portal do Aluno, no qual eles podem consultar horários de aula, notas e faltas, atividades complementares, extrato financeiro, emitir 2ª via de boleto de cobrança e entrada e consulta de requerimentos de documentos à secretaria. Todos esses acessos estão disponibilizados no site da Instituição na Internet e também no aplicativo dos alunos, acessível de qualquer dispositivo móvel (celular ou tablet).

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela instituição para a realização das atividades a distância é o Moodlerooms, que está integrado ao Prime. O Moodlerooms conta com diversas ferramentas de interação que são normalmente utilizadas em LMS nos processos de ensino-aprendizagem a distância, tais como: comunicados (ícone Mensagem na plataforma), fóruns (fórum Conversa com o Tutor), chats, e-mails, além de relatórios.

4.8 Biblioteca

O acervo da biblioteca do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, Biblioteca Dante Alighieri, está instalado em espaço com iluminação adequada para a armazenagem dos livros, extintores de incêndio, sinalização bem distribuída e visível.

A biblioteca utiliza três formas para auxiliar o aluno na busca da informação desejada: consulta ao acervo por meio eletrônico buscando por autor, assunto ou título; consultando os livros na própria estante ou por meio do pronto atendimento pelos funcionários do balcão, que buscam o livro desejado e o entregam em mãos do aluno. Os seis terminais exclusivos para consulta ao catálogo localizam-se no hall de entrada da biblioteca.

A biblioteca conta com instalações para estudos individuais (32 boxes com um microcomputador em cada um) que podem ser utilizados para consultas e realização de outras atividades, como elaboração de trabalhos ou pesquisa pela internet. Atendendo as necessidades dos alunos e professores, possui 03 salas adequadas e equipadas para uso de multimídia, com capacidade para 12 pessoas cada uma.

4.8.1 Espaço Físico

A Biblioteca Dante Alighieri ocupa área de 857 m² e está instalada em espaço com iluminação adequada para a armazenagem dos livros, extintores de incêndio, sinalização bem distribuída e visível. Todos os espaços oferecem acessibilidade ao deficiente. Ela está dividida em espaços funcionais, segundo tabela abaixo:

SETORES DA BIBLIOTECA	ÁREA (em m ²)
Acervo	180
Sala de estudo e leitura individual com 32 Boxes com microcomputadores conectados a WEB	280
Hall de entrada com 06 notebooks com acesso ao catálogo online da biblioteca	30
3 salas de multimídia equipadas e adequadas para uso em Biblioteca, com capacidade para 12 pessoas cada uma	87
Espaço para estudo em grupo na Varanda de Leitura localizada no andar inferior.	280

4.8.2 Acesso à Informação

O aluno pode consultar o acervo da biblioteca remotamente, pela internet ou nos 6 terminais de consulta ao catálogo, que estão localizados no hall de entrada da Biblioteca, buscando pelo autor, pelo título ou por assunto. A biblioteca dispõe de 2 formas para auxiliar o aluno na busca da informação desejada, seja na forma direta consultando os livros na própria estante ou por meio do pronto atendimento realizado pelos funcionários do balcão que buscam o livro solicitado e o entregam em mãos do aluno.

A instituição mantém contrato com duas editoras para acesso à Biblioteca virtual da Pearson e Editora A. O acervo virtual é disponibilizado aos alunos e professores, mediante uso de senha, com mais de 6000 títulos de livros referentes às áreas dos cursos. Os alunos podem consultar os livros pela internet ou tê-los em parte por meio de impressão.

Convênios Firmados com outras bibliotecas permitem aos alunos e professores o acesso a outros acervos, mediante formulários próprios, Videoteca da TV Globo, Videoteca da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Acesso a sites específicos das áreas dos cursos foram incorporados por meio de links ao Sistema de busca da Biblioteca. Isso facilitou o acesso a textos integrais de artigos e livros.

4.8.3 Acervo

O acervo da biblioteca do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da Instituição. O acervo é composto de 35.499 livros, além de periódicos, vídeos e CD-ROMs, abrangendo diversas áreas do conhecimento. Além do acervo específico de cada curso/área ministrado na instituição, a biblioteca tem à disposição obras de referência (enciclopédias, dicionários, etc.) e acervo abrangente das outras áreas de conhecimento, que são utilizados nos computadores à disposição dos alunos. Além do acervo de livros, encontram-se à disposição da comunidade acadêmica Normas Técnicas da ABNT.

Abaixo segue o descritivo do acervo do campus João Dias:

ÁREAS	LIVROS		PERIÓDICOS	
	Títulos	Volumes	Físicos	Virtual
Ciências da Saúde	3.731	9.869	3	149
Ciências Exatas e da Terra	1.046	1.631		34
Engenharia / Tecnologia	301	2.417		
Ciências Humanas	3.344	8.642	4	148
Ciências Sociais Aplicadas	3.371	8.683	2	60
Linguística, Letras e Artes	1.835	4.257		125
Total	13.628	35.499	9	516

4.8.4 Informatização

A biblioteca utiliza o sistema SOPHIA para gestão do acervo, empréstimos e reserva. Por meio do sistema, que está também integrado aos acervos virtuais, o usuário pode se comunicar com a biblioteca beneficiando-se dos serviços online de consulta, reserva, renovações, envio de lembretes de datas de devolução e outros itens necessários para o andamento perfeito dos serviços de empréstimo.

A Biblioteca é organizada segundo tabela de assunto denominada Classificação Decimal Universal (CDU) e catalogação fundamentada no Código: Anglo American Cataloguing Rules (AACR-2).

4.8.5 Base de Dados

A biblioteca também disponibiliza sua base de dados do acervo em rede para consulta local. A base de dados da biblioteca está residente nos servidores com o uso do software SophiA. Possui computadores com acesso à Internet e consulta a diversas bases de dados, tais como:

- CCN – Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos, Teses e Eventos;
- SIDRA – Sistema IBGE de Recuperação Automática;
- SCIELO – Scientific Electronic Library Online – Periódicos Científicos Brasileiros;
- CIAO – Columbia International Affair Online;
- ERIC – Search Eric Database – Pesquisas e Periódicos na área Educacional.
- PORTDA – Bibliografia na área de Comunicação
- PROSSIGA – Bases brasileiras em diversas áreas do conhecimento
- ACESSUS-CPDOC – Bases referenciais em história contemporânea
- BBD – Bibliografia Brasileira de Direito
- PORTAL CAPES – Portal Brasileiro de informação científica
- IBICT – Teses brasileiras, Catálogo Coletivo Nacional e Biblioteca Digital em C&T

4.8.6 Política de aquisição, expansão e atualização do acervo

O acervo atende apropriadamente às funções de ensino, pesquisa e extensão da instituição, em livros e em periódicos. O acervo bibliográfico é atualizado constantemente, por indicação de alunos e professores, por solicitação da coordenadoria e da equipe da Biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão, bem como implantação de novos cursos.

A aquisição é semestral, consoante indicações do corpo docente e coordenadores via formulário próprio. Ao final de cada semestre, os professores recebem o formulário próprio para seleção em que devem indicar novos lançamentos, novas edições e livros básicos e complementares que serão adotados em sala de aula no semestre seguinte. Para a Biblioteca, essas indicações são consideradas como pré-seleção.

Paralelamente, os coordenadores de curso, em conjunto com a vice-reitoria, reavaliam os resultados alcançados e suas metas a atingir e fazem uma atualização do acervo com materiais indicados em congressos, cursos e seminários técnicos, resenhas de livros e outras fontes.

No decorrer do semestre, são também adquiridas obras relevantes para os cursos ou aquelas de caráter de interesse geral, cuja inclusão no acervo é importante.

Os pedidos feitos que envolvem livros e outros materiais são repassados por meio da Biblioteca para a Vice-Reitoria, responsável final pela aprovação de compras.

A seleção do material bibliográfico é feita com critérios próprios, baseados em normas internacionais, observando-se os seguintes parâmetros:

- Adequação às capacidades, necessidades e interesses dos usuários;
- Atualizações de novas edições, a cada ano, pela aquisição dos melhores textos;
- Preferência por novos títulos, obras de autores consagrados e data atual de publicação;
- Caracterização do valor histórico das obras, seja ele legal, fiscal ou cultural;
- Número de exemplares existentes de cada obra, com verificação da frequência de uso pelos usuários;
- Prioridade para os conceitos de especificidade, relevância do tema e o princípio utilitário.

Também no ato da aquisição, quando se consolidam as indicações bibliográficas feitas pela Vice-Reitoria e pelo corpo docente, a Biblioteca avalia se o número de exemplares solicitados é viável, fazendo uma comparação no acervo, com o apoio de relatórios informatizados, do número de exemplares existentes.

Caso o acervo já contenha um número razoável de exemplares, adquire-se em pouca quantidade somente para renovação daqueles volumes muito procurados que sofrem desgaste natural ou que já sofreram restauração e mesmo assim permanecem com utilidade para empréstimos e leitura na biblioteca.

No orçamento anual, há uma previsão de alocação de recursos para ampliação e atualização do acervo das bibliotecas. Tal investimento possibilitará a aquisição dos exemplares necessários à implantação dos novos cursos e atualização e manutenção do acervo para os cursos em funcionamento.

5. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Instrumento para transformação, evolução e aperfeiçoamento dos aspectos acadêmico e administrativo do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, a avaliação institucional é fruto do comprometimento com o processo de autoconhecimento, a partir do qual é possível detectar erros e acertos, encontrar soluções e tomar decisões que, de fato, promovam uma educação superior de qualidade.

A avaliação é presença obrigatória em toda e qualquer atividade humana, sobretudo, na educação. O Centro Universitário Ítalo Brasileiro considera que o processo de avaliação dos níveis acadêmico e administrativo deve ser dinâmico, participativo, recuperativo e construtivo. Assume-se, assim, que o processo de construção de uma realidade educacional mais justa supõe uma intervenção planejada, intencional e sistemática na organização do trabalho pedagógico desta mesma realidade. Cabe à instituição fomentar a compreensão da avaliação como um processo de constante repensar a práxis e de buscar legitimar a reflexão por meio da participação de todos os segmentos da Instituição.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro constitui-se numa instituição de ensino superior que busca permanentemente o aperfeiçoamento de suas ações, tendo o compromisso de considerar as singularidades do contexto regional onde se encontra inserido, no que se refere às diversas formas de organização econômica da produção, à cultura da população, à estrutura demográfica, entre outras.

O processo de autoavaliação está alicerçado nos princípios citados pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a fim de promover a qualidade da educação superior; a orientação da expansão da sua oferta e o aumento permanente da sua eficácia, tais como a responsabilidade social com a qualidade da educação superior; o respeito à identidade, à missão e à história da Instituição; a continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

5.1 Princípios e Diretrizes do Processo de Autoavaliação

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro procura fomentar constantemente a cultura da avaliação institucional, que lhe dá indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação. Para atender nossa realidade, a avaliação institucional fundamenta-se nos princípios de legitimidade, participação, integração, não-punição/premiação, compromisso, continuidade e sistematização.

- A legitimidade pressupõe o acordo da comunidade acadêmica quanto à institucionalização do processo de avaliação e quanto aos seus critérios.
- A participação é entendida como a atuação de diversos segmentos da Instituição nas diferentes fases do processo de avaliação.
- Integração significa a incorporação de todos os esforços e experiências existentes ao processo global de avaliação institucional.
- Não-punição/premiação é o princípio que visa a substituir a idéia de procurar quem errou, pela de identificar as falhas e como corrigi-las.
- Compromisso é motivar o empenho individual e coletivo, na busca de melhoria da Instituição e finalmente, os princípios de continuidade e sistematização da avaliação são entendidos como forma de garantir a reflexão e redefinição constante de objetivos e metas a serem alcançados.

5.2 Objetivos do Processo de Autoavaliação

A Avaliação Institucional tem como finalidade verificar, analisar e propor ações de recondução das atuações educacionais e administrativas da instituição e de seus cursos. À luz dos pressupostos contemporâneos de avaliação, cujo caráter é formativo, tem como finalidade o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Ou seja, a autoavaliação visa o autoconhecimento e a tomada de decisões na perspectiva de desenvolver uma educação superior de qualidade.

Assim sendo, os objetivos da Autoavaliação são:

Objetivo Geral:

- Detectar, constantemente, erros e acertos, promovendo a permanente melhoria da qualidade social e pertinência das atividades relacionadas ao ensino, práticas investigativas, extensão e gestão.

Objetivos Específicos:

- sedimentar uma cultura permanente de autoavaliação na Instituição, impulsionando um processo criativo de autocrítica da Instituição e de seus cursos como evidência da vontade política de autoavaliar-se para garantir a qualidade de suas ações;
- garantir a qualidade da ação acadêmica e prestar contas à sociedade da consonância desta ação com as demandas sociais da atualidade;
- (re)estabelecer compromissos com a sociedade, explicitando as diretrizes de um projeto pedagógico institucional e dos cursos e possibilitando uma reformulação de ações acadêmicas;
- diagnosticar e avaliar a eficiência e eficácia do processo de gestão da instituição;
- repensar objetivos, maneiras de atuação, ações, produtos e resultados na perspectiva de uma Instituição atenta às demandas profissionais do sistema produtivo, condizente com o momento histórico local e global;

- identificar mudanças necessárias e implantá-las, contribuindo para o aperfeiçoamento do Projeto Institucional.
- ampliar a qualidade do ensino dos cursos de graduação de pós-graduação, mediante análise, revisão e reconstrução dos currículos;
- contribuir para a definição dos projetos educacionais tanto da Instituição quanto de seus cursos, com vistas a uma melhor adequação às expectativas e necessidades sociais, políticas e econômicas da atual conjuntura.

Nesta perspectiva, a avaliação institucional do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro busca o autoconhecimento para a tomada de decisão. Pelo autoconhecimento, ela deve potencializar as ações positivas e minimizar as fragilidades existentes para cumprimento da missão.

O conhecimento das estratégias de sucesso norteará as decisões, no sentido de disseminá-las, irradiando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação, cujos resultados são insatisfatórios serão modificadas, buscando-se novos percursos de solução.

A Autoavaliação Institucional no Centro Universitário Ítalo Brasileiro é incorporada, prioritariamente, como alavanca de ajustes necessários na Instituição. Ela é um “organizador” das idéias sobre os problemas do Ensino Superior. Por outro lado, sedimenta uma cultura de avaliação diagnóstica, onde as fragilidades são detectadas para ajustes e correção de rumos, frente aos objetivos.

5.3 Procedimentos Metodológicos para a Avaliação Institucional

O processo de avaliação como um todo abrange aspectos de natureza quantitativa e qualitativa, compreendendo as etapas: preparação; autoavaliação (sondagem no ambiente); diagnóstico; conscientização; síntese global; implementação; publicação; difusão; reavaliação e retroalimentação.

A preparação dos envolvidos, quando da deflagração do processo de avaliação, requer uma etapa de sensibilização e de conscientização para todos os segmentos envolvidos no processo com o intuito de deixar claro que a avaliação não deve ser encarada como uma estratégia punitiva mas, pelo contrário, que a mesma represente uma estratégia que assegure a qualidade dos serviços prestados pela Instituição e seus cursos. Porém como já existe uma cultura avaliativa sedimentada, esta etapa é cada vez mais simples.

As demais etapas compõem as fases de coleta de dados, análise, elaboração do relatório de autoavaliação e divulgação dos resultados.

Os instrumentos de coleta de dados são os seguintes:

- ↳ Questionário de avaliação dos docentes pelos alunos (semestral)
- ↳ Questionário de avaliação da instituição pelos alunos (anual)
- ↳ Questionário de avaliação da instituição pelos docentes (anual)
- ↳ Questionário de avaliação da instituição pelos funcionários (anual)
- ↳ Relatório Marketing: comunicação externa e interna (anual)
- ↳ Relatório Financeiro: sustentabilidade (anual)
- ↳ Relatório Extensão e Pesquisa (anual)

Para a avaliação, os princípios metodológicos básicos utilizados são:

- clareza do que vai ser avaliado;
- critérios e condições para a avaliação;
- variedade de técnicas e instrumentos; e
- aferição e análise dos resultados;
- divulgação dos resultados.

A avaliação está adaptada ao modelo organizacional da instituição, garantindo a flexibilidade do processo, independente dos níveis hierárquicos. O seu resultado final é um relatório, que se constitui em uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e da gestão da instituição.

A coordenação do Processo de Avaliação Institucional fica a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída conforme legislação em vigor e devidamente aprovada pelos órgãos colegiados internos.

5.4 Instrumentos de Coleta de Dados

Para a obtenção dos dados específicos para o processo de autoavaliação são utilizados cinco questionários fechados, que permitem a aplicação direta de tratamentos estatísticos e elimina a necessidade de se classificar respostas à posteriori, possivelmente induzindo tendências indesejáveis.

Os questionários mantem uma correlação entre si, embora observem a particularidade de cada universo, mas sem perder de vista as dimensões a serem observadas pelo SINAES.

Os questionários têm diferentes avaliadores e dimensões avaliadas, conforme tabela abaixo

Instrumento	Avaliador	Avaliado	Periodicidade
Questionário Mérito Docente	Aluno	Todos os professores	Semestral
Questionário Docente	Professor	Curso, coordenação, IES e autoavaliação	Anual
Questionário Técnico-Administrativo	Funcionários de todos os setores	IES	Anual
Questionário Discente	Aluno	IES, curso, coordenador	Anual
Questionário Egresso	Egresso	IES e curso	Semestral

O questionário no qual os alunos avaliam os professores são respondidos em papel, que passam por leitura ótica para tabulação. As demais pesquisas são online, ora utilizando o Google Forms (questionário docente e técnico-administrativo), ora o próprio sistema acadêmico da instituição (questionário discente), de forma anônima.

5.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O processo de autoavaliação institucional é conduzido pela CPA, comissão constituída por membros representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e técnico-administrativa do Centro Universitário Ítalo Brasileiro e por representante da comunidade externa. A CPA planeja ações, cria instrumentos avaliativos, organiza os processos de avaliação, aplica os instrumentos, analisa os resultados e apresenta relatório contendo as forças e fragilidades da instituição e sugestões de melhoria.

A CPA se reestrutura periodicamente. Desde sua criação original, tivemos renovação de parte do quadro de membros, o que orientou a direção do grupo para novos aspectos que foram abordados com novos olhares.

A coesão e união do grupo que forma a CPA proporciona grande produtividade e foco para as questões pertinentes à autoavaliação, o que favorece a missão para a qual ela é designada, a saber:

- ↳ Condução dos processos internos de avaliação das condições de oferta dos cursos de graduação do UníItalo;
- ↳ Sistematização e prestação de informações solicitadas pelo MEC/INEP, obedecendo as seguintes diretrizes:
- ↳ Constituição por ato do dirigente máximo da IES;

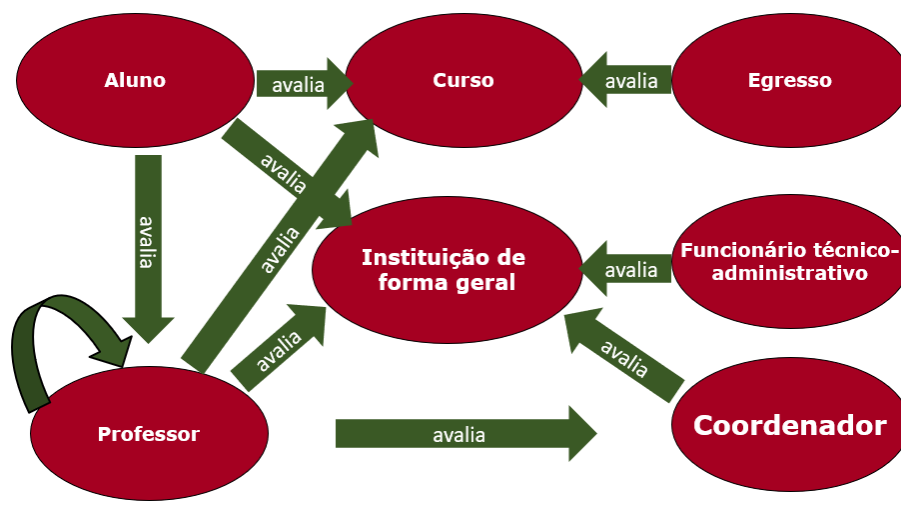
- ↳ Participação de diferentes segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sem maioria absoluta de um dos segmentos;
- ↳ Atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados do UniItalo;
- ↳ Coordenação e articulação do processo interno de avaliação da IES (Instituição de Ensino Superior).

O papel da CPA, em resumo é:

- Criar um clima de envolvimento e credibilidade com a comunidade acadêmica – sensibilização
- Conduzir e coordenar o processo de autoavaliação em suas diferentes etapas
- Sistematizar os resultados de autoavaliação
- Prestar informações relativas a autoavaliação aos órgãos reguladores
- Divulgar os resultados – discussão e socialização
- Avaliar a autoavaliação.

5.6 Participação da Comunidade Acadêmica na Avaliação Institucional

A participação da comunidade acadêmica é intensa e variada em todo o processo de autoavaliação, tanto na formação da CPA como nos diferentes atores em termos de avaliado/avaliador, conforme o infográfico abaixo demonstra. Há uma abrangência de instrumentos significativa e também elevados índices de participação: 90% dos alunos responderam à pesquisa, 95% dos docentes e 90% dos funcionários técnico-administrativos.



5.7 Análise e Divulgação dos Resultados

Após a aplicação dos questionários e do recebimento dos relatórios das áreas (financeiro, marketing, extensão e pesquisa), o tratamento dos dados obtidos se fez através de banco de dados, por Excel. A IES planeja, para 2018, criar um dashboard com dados coletados pelos diferentes instrumentos, a fim de aprimorar a análise dos dados e a divulgação de seus resultados. Ou seja, utilizando-se filtros, pôde-se associar respostas de acordo com as necessidades de investigação, por curso, por área, por tipo de avaliador (aluno, funcionário, docente) etc.

Foi planejado um único tipo de coleta de dados: a voluntária. O objetivo foi estender a todos a possibilidade de participação efetiva no preenchimento dos instrumentos.

As respostas fechadas foram tabuladas e organizadas em tabelas, possibilitando a apresentação dos dados em relação às frequências e porcentagens.

A avaliação dos docentes, realizada pelos alunos semestralmente, tem seus resultados apresentados aos representantes de sala ao final de cada semestre. Os alunos obtêm um relatório por turma, com as médias de cada questão, comparando os resultados da turma com os resultados do curso e da instituição como um todo. Sobre esta mesma avaliação, os docentes recebem de seus coordenadores um relatório individualizado com seu desempenho por turma e curso, com um feedback individual de cada coordenador sobre a atuação do docente, pontos de melhoria e sugestão de encaminhamento para o Programa de Capacitação Docente do CIA (Centro de Inovação Acadêmica).

Quanto aos dirigentes máximos, há uma reunião anual de apresentação dos dados obtidos, com a discussão e comprometimento de sanar as dificuldades e problemas encontrados.

Após essa reunião, divulgamos os resultados para as coordenações de curso, docentes e gerências de área por meio de uma reunião, no formato de seminário.

Após a divulgação e discussão dos resultados, as áreas estabelecem planos de ação.